www.netjen.com.br
ISSN 2595-8410
Sábado a segunda-feira, 24 a 26 de outubro de 2026
Ano XXII – Nº 5.695

# Empresas & Negócios

**Simples Nacional tem prazo até 30 de outubro para escolha sobre novos tributos**

Empresas do Simples Nacional têm até o dia 30 deste mês para optar pelo recolhimento do IBS e da CBS pelo regime regular, separado do DAS. A decisão exige avaliar os efeitos sobre os custos, a formação de preços e as relações comerciais. A escolha produzirá efeitos no primeiro semestre de 2027.

Warchi_CANVA

NOVA ERA DE INFRAESTRUTURA DIGITAL NA EDUCAÇÃO



## COM 50,7% DOS ALUNOS NO EAD, CONECTIVIDADE DEIXA DE SER TI E VIRA PAUTA EDUCACIONAL

Leia na página 8

# O custo de nunca ter o suficiente

Quanto dinheiro seria suficiente para você? A pergunta parece pedir um número.

Quando tentamos respondê-la com honestidade, porém, encontramos a segurança que desejamos, as responsabilidades que assumimos, o tempo que queremos ter e o reconhecimento que esperamos receber. O problema começa quando essa resposta passa a depender mais da vida dos outros do que da nossa.

A forma como lidamos com o dinheiro revela muito sobre o que esperamos da vida. Nossas decisões carregam memórias, medo, orgulho e expectativas que uma planilha não consegue organizar por inteiro. Por isso, considero essencial compreender os motivos que nos levam a gastar, poupar ou assumir riscos, além de avaliar somente os números envolvidos em cada escolha.

Uma promoção pode perder o brilho diante do cargo de alguém próximo ou um patrimônio construído ao longo de anos pode parecer pequeno diante de uma imagem nas redes sociais alheias. Aos poucos, passamos a avaliar nossas conquistas por referências que não escolhemos conscientemente. O esforço cresce, embora o destino continue pouco claro.

Essa discussão, claro, exige atenção à realidade de cada pessoa. Ter renda para pagar as contas, cuidar da saúde e viver com dignidade é uma necessidade concreta, profundamente ligada às oportunidades e às condições sociais. A reflexão sobre o suficiente ganha outro sentido quando já existe margem para escolher e, ainda assim, nenhum avanço parece trazer segurança.

Divulgação



Luciana Zanini

> “Uma promoção pode perder o brilho diante do cargo de alguém próximo ou um patrimônio construído ao longo de anos pode parecer pequeno diante de uma imagem nas redes sociais alheia. Aos poucos, passamos a avaliar nossas conquistas por referências que não escolhemos conscientemente.

É justamente aí que definir o suficiente se torna um exercício de responsabilidade. Significa reconhecer quais conquistas merecem ser protegidas e quanto risco estamos dispostos a assumir pelo próximo passo. Em minha trajetória em finanças e governança, essa relação entre resultado e consequência sempre exigiu atenção. Uma remuneração maior pode ampliar a autonomia, até que um padrão de vida cada vez mais caro passe a exigir sua manutenção a qualquer custo.

Acredito que uma das funções mais importantes do dinheiro seja ampliar essa capacidade de escolha. Perceba que, poder recusar uma proposta incompatível com nossos valores, reorganizar a vida diante de uma mudança ou dedicar tempo a quem precisa de nós já são conquistas concretas. É verdade que elas nem sempre têm visibilidade, embora revelem o quanto os recursos que acumulamos permitem conduzir a vida com autonomia.

Nas empresas, essa mesma pergunta ajuda a qualificar a ambição. Crescer exige clareza sobre o valor que se pretende criar, as condições para sustentá-lo e os riscos que se aceita assumir. Quando toda oportunidade precisa ser aproveitada e toda meta precisa superar a anterior, a expansão pode se afastar da estratégia que deveria orientá-la. Cabe à liderança, então, preservar critérios quando a pressão por crescer se torna o principal argumento para decidir.

Por isso, convido você a pensar no que deseja que o dinheiro torne possível e no que considera importante demais para se arriscar em busca de mais. As respostas podem mudar ao longo da vida e merecem ser revisitadas. Elas nos ajudam a orientar o esforço, preservar conquistas e dar sentido à próxima escolha. O valor de crescer também está na liberdade que conseguimos preservar.

**(Fonte: Luciana Zanini é Investidora e Conselheira).**

## Negócios em Pauta

Divulgação: Escola Técnica Agropecuária Engenheiro Salvador Arena




### VI Encontro Tecnológico da ETASA debate o papel da inteligência artificial no Agro 4.0

O papel da inteligência artificial no Agro 4.0 será o tema central do VI Encontro Tecnológico da Escola Técnica Agropecuária Engenheiro Salvador Arena (ETASA), que acontece nos dias 27, 28 e 29 de outubro, das 8h20 às 15h40, em Santa Rita do Passa Quatro (SP). Mantida pela Fundação Salvador Arena, a instituição promove o evento gratuito para alunos, ex-alunos, produtores rurais, empresas do setor, estudantes da área e demais interessados no agronegócio. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas até 25 de outubro, pelo site da escola (https://escolatecnicasalvadorarena.org.br/projetos/encontro-tecnologico/).

Leia a coluna completa na página 3

## News@TI

Instituto Reciclar



### Programa de apoio à educação pública capacita 90 mil educadores

@O trabalho dos professores vai além do conteúdo ensinado em sala de aula. Além das disciplinas tradicionais, os educadores também podem contribuir para que os jovens desenvolvam habilidades, reconheçam seus talentos e se preparem para os desafios da vida adulta. Mas como incorporar essas práticas ao cotidiano escolar e ajudar mais estudantes, especialmente da rede pública, a construir perspectivas de futuro? Uma das possibilidades está na formação dos próprios educadores. Em 2025, o Programa de Apoio à Educação Pública (PAEP), do Instituto Reciclar, organização do terceiro setor voltada à educação e à inclusão produtiva de jovens, capacitou 90 mil professores e alcançou 500 mil jovens, compartilhando metodologias voltadas ao desenvolvimento integral dos estudantes (https://reciclar.org.br/).

Leia a coluna completa na página 2

### Black Friday: como identificar páginas falsas de pagamento e evitar golpes

Com a intensificação das ofertas e das cobranças digitais, consumidores e lojistas precisam redobrar a atenção a links adulterados, comprovantes suspeitos e sites que imitam canais oficiais.

### Seis dicas infalíveis para descobrir se uma foto é real ou criada por IA

Com imagens cada vez mais realistas, especialista em design estratégico explica como combinar detalhes visuais, contexto e ferramentas de verificação para identificar conteúdos sintéticos.

### Infraestrutura digital enfrenta seu maior desafio: crescer sem ampliar o impacto ambiental

A corrida global por inteligência artificial está transformando silenciosamente uma das infraestruturas mais críticas da economia digital: os data centers.

### Gamificação baseada em ciência: o que realmente transforma comportamentos?

É normal associar a gamificação a pontos, medalhas, rankings e recompensas mas, embora esses elementos façam parte da estratégia, eles estão longe de explicar por que alguns programas transformam comportamentos enquanto outros são abandonados de forma rápida.

Para informações sobre o
MERCADO FINANCEIRO
faça a leitura do
QR Code com seu celular

## Literatura

### Livros em Revista

Por Ralph Peter



Leia na página 4

## Opinião

# Sua empresa está usando IA para transformar o trabalho ou apenas para fazer mais do mesmo?

Max Satiro (*)

*Existe uma contradição cada vez mais evidente na forma como as empresas estão lidando com a inteligência artificial.*

Enquanto os profissionais já incorporam a tecnologia à rotina, muitas organizações ainda tratam a IA como mais uma ferramenta para acelerar processos que já existiam. Um levantamento divulgado pela SAP mostra justamente esse descompasso: 72% dos executivos afirmam que empresas que dizem estar transformando o trabalho com IA estão, na prática, apenas automatizando processos existentes. Ao mesmo tempo, 88% consideram que redesenhar funções e formas de trabalhar pode gerar valor significativo para o negócio.

O dado chama atenção porque talvez o maior risco da inteligência artificial para as empresas não seja utilizá-la pouco, mas utilizá-la apenas para fazer mais rápido aquilo que já deveria estar sendo repensado. A tecnologia pode reduzir o tempo necessário para executar uma tarefa, mas isso não significa necessariamente que a empresa tenha mudado a forma como trabalha. Se um profissional passa a produzir um relatório em dez minutos, em vez de uma hora, o ganho é evidente. A pergunta mais importante, porém, é o que a empresa fará com os cinquenta minutos que foram liberados.

**O profissional já mudou. A empresa, nem sempre**

A transformação também não está esperando as organizações definirem todas as suas regras para acontecer. Uma pesquisa realizada pelo Instituto QualiBest para o iFood com 1.406 profissionais mostra que 63% já utilizam ferramentas de IA pelo menos uma vez ao dia, enquanto 86% acreditam que a tecnologia abre novas formas de trabalhar.

O levantamento também revela uma contradição importante: 28% afirmam que suas empresas incentivam o uso de IA sem fornecer as ferramentas necessárias, e, enquanto 69% dos profissionais se consideram preparados para utilizar a tecnologia, apenas 60% avaliam suas empresas como preparadas.

Isso mostra que a discussão deixou de ser sobre se os funcionários vão utilizar IA. Eles já estão utilizando. A questão agora é se as empresas vão participar ativamente dessa transformação ou simplesmente deixar que ela aconteça de maneira informal, individual e, em alguns casos, sem qualquer orientação.

O chamado "shadow AI", quando profissionais recorrem a ferramentas por conta própria, é um sintoma disso: existe uma demanda real por produtividade e novas formas de trabalhar, mas nem sempre existe uma estratégia corporativa acompanhando esse movimento.

Por isso, a pergunta que um gestor deveria fazer neste momento não é apenas "qual ferramenta de IA minha equipe deve usar?", mas "se a tecnologia pode assumir parte dessas tarefas, por que ainda estamos organizando o trabalho dessa maneira?" Essa mudança de perspectiva é fundamental.

Se um vendedor consegue automatizar parte da prospecção, por exemplo, o ganho não deveria ser simplesmente exigir que ele faça mais contatos. A empresa pode aproveitar o tempo liberado para que esse profissional se dedique mais à negociação, ao relacionamento e à construção de oportunidades. Da mesma forma, se um analista consegue produzir relatórios em poucos minutos, o valor não está necessariamente em produzir cinco vezes mais relatórios, mas em usar o tempo economizado para interpretar os dados, identificar oportunidades e apoiar decisões mais qualificadas.

É nesse ponto que a automação começa a se transformar em estratégia. A empresa deixa de usar IA apenas para acelerar tarefas e passa a questionar processos, responsabilidades, competências e até a estrutura de suas equipes.

**Quando a IA começa a redesenhar a empresa**

Essa mudança coloca o RH diante de uma oportunidade que vai muito além da implementação de novas ferramentas. Se a inteligência artificial está alterando tarefas, competências e formas de organização, a área de pessoas passa a participar diretamente de uma discussão que durante muito tempo foi tratada como responsabilidade exclusiva da tecnologia.

O desafio será entender quais atividades tendem a perder relevância, quais competências passam a ser mais importantes e como preparar profissionais para trabalhar em conjunto com sistemas de IA. Mas existe uma questão ainda mais estratégica: como transformar o tempo liberado pela tecnologia em valor para o negócio?

Essa resposta não será encontrada em um treinamento de duas horas sobre como escrever bons prompts. Será construída na própria gestão. Uma empresa pode adotar IA para exigir que uma equipe produza o dobro no mesmo período. Outra pode utilizar a mesma tecnologia para permitir que aquela equipe resolva problemas que antes não tinha tempo para enfrentar. As duas terão ganho de produtividade, mas somente a segunda estará realmente redesenhando o trabalho.

É por isso que acredito que a próxima fase da inteligência artificial nas empresas será menos sobre adoção e mais sobre reorganização. As organizações já estão testando ferramentas, automatizando atividades e descobrindo ganhos rápidos. O diferencial estará em quem conseguir dar o passo seguinte: olhar para os processos e perguntar o que deve continuar sendo feito, o que pode ser automatizado e, principalmente, o que as pessoas podem fazer quando deixam de gastar boa parte do seu tempo executando tarefas repetitivas.

A vantagem competitiva não estará necessariamente na empresa que tiver mais ferramentas de IA, mas naquela que souber reorganizar melhor o trabalho a partir delas. Afinal, fazer mais do mesmo, apenas mais rápido, é eficiência. Descobrir uma forma melhor de trabalhar é transformação.

E essa transformação não começa na tecnologia, mas quando a liderança tem disposição para questionar se a maneira como a empresa trabalha hoje ainda faz sentido.

**(*) Estrategista de negócios, fundador da Sócio Estratégico, graduado em Marketing e com MBA pela FGV. Foi CMO da V4 Company e atua na estratégia, reestruturação e crescimento de negócios.**

## Tecnologia salva vidas

# Ucrânia usa drone para evacuar soldado ferido

A Ucrânia realizou a primeira evacuação de um soldado ferido utilizando um drone, em uma operação que evidencia como a guerra acelera o desenvolvimento de novas tecnologias.

**Vivaldo José Breternitz (*)**

IA_CANVA



Segundo o *The Kyiv Independent*, o resgate ocorreu em uma área da linha de frente onde a presença de drones russos e campos minados impedia o envio de equipes de resgate ou veículos terrestres. Imagens divulgadas pelo Exército ucraniano mostram o militar preso a um arnês sob um hexacóptero de grande porte, que o transportou para um local seguro.

A missão foi conduzida utilizando um drone adaptado Heavy Shot AYUDAG 6, fabricado pela ucraniana Gurzuf Defence. O voo durou 1 hora e 14 minutos e percorreu cerca de 62 quilômetros. O equipamento pode transportar até 90 quilos.

O soldado resgatado estava havia quase 500 dias em uma posição avançada sob ameaça constante de fogo inimigo, dependendo de drones para receber munição e suprimentos.

A operação ocorreu poucos dias após outra empresa ucraniana, a SkyFall, apresentar o StarGate, um drone desenvolvido especificamente para evacuação médica, equipado com um compartimento semelhante a uma maca e atualmente em testes.

Especialistas avaliam que a experiência ucraniana pode servir de referência para outras forças armadas. Em um cenário marcado pela vigilância constante de drones e pelo alto risco para equipes de resgate, aeronaves não tripuladas podem se tornar uma alternativa cada vez mais importante para a retirada de feridos do campo de batalha.

O equipamento também poderá vir a ser usado em situações de acidentes e catástrofes naturais e é mais um caso de tecnologias desenvolvidas para uso militar e que hoje estão incorporadas à nossa vida diária, como os antibióticos, GPS, jatos e a própria internet.

**(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor, pesquisador da Faculdade de Medicina de Jundiaí e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjnitz@gmail.com.**

## News @ TI

*ricardosouza@netjen.com.br*

### PSIU participa da IV Trevoo Expo Summit com soluções para residências e casas de repouso

@ A PSIU Sem Fio, empresa de automação empresarial e fabricante de sistemas de chamada sem fio, participa, nos dias 30 e 31 de outubro, da quarta edição do Trevoo Expo Summit, no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo (SP). A empresa apresentará no evento soluções desenvolvidas para atender demandas de Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), residenciais sênior, hospitais, ambiente doméstico, entre outros, onde atuam moradores ou profissionais responsáveis pelo cuidado do idoso. Entre os produtos que estarão em exposição está a Campainha com Sensor de Movimento e Led, desenvolvida para auxiliar no monitoramento de pacientes. O dispositivo identifica quando uma pessoa está saindo da cama sozinha e envia o número do leito para o painel de atendimento. Por se tratar de uma situação de emergência, o chamado é reenviado ao painel a cada 10 segundos até que a atendente faça o desligamento por meio do segundo botão do sistema (https://www.trevooexposummit.com.br).

### Argo Solutions renova certificação internacional PCI DSS para segurança de dados de cartões

@ A Argo Solutions renovou a certificação PCI DSS (Payment Card Industry Data Security Standard) do Argo Expense, sua plataforma de gestão de despesas corporativas. Reconhecido internacionalmente, o padrão estabelece requisitos de segurança para organizações que armazenam, processam ou transmitem dados de cartões. A avaliação da certificação foi conduzida por uma auditoria independente já sob os requisitos que se tornaram obrigatórios em 31 de março de 2025, quando o PCI DSS terminou o período de transição da versão 4.0.1 do padrão. O PCI DSS não admite certificação com ressalvas: a emissão só acontece quando todos os requisitos aplicáveis ao escopo avaliado são atendidos. A renovação comprova que a plataforma segue os critérios do padrão para proteção de dados de cartões, incluindo as exigências de autenticação, monitoramento, gestão de acessos, proteção contra ameaças e análise de riscos. A auditoria avalia o escopo da certificação, os produtos e ambientes contemplados, além da manutenção dos controles ao longo do ano (www.useargo.com).

### Olympikus estreia app e Corre Clube com benefícios para seus clientes

@ A Olympikus passa a contar com um novo aplicativo, disponível nas principais lojas de apps, e lança o Corre Clube, seu programa de fidelidade para quem corre junto com a marca. A ideia é reunir em um só lugar uma experiência de compra mais próxima e uma plataforma de relacionamento com benefícios que crescem conforme a participação dos membros. Entre as vantagens, o Clube Corre vai oferecer cupons de desconto, frete grátis em condições específicas e pontos extras no mês do aniversário, por indicação de amigos e em dobro para compras no app. Para mensurar o tamanho dos benefícios, o programa dividirá os participantes em níveis, a serem definidos pelo valor acumulado ao longo de 12 meses. São quatro categorias: Membro, para gastos de até R$ 999,99; Bronze, entre R$ 1.000 e R$ 1.999,99; Prata, entre R$ 2.000 e R$ 4.999,99; e Ouro, a partir de R$ 5.000. Ao alcançar uma nova faixa, o membro passa a ter acesso aos benefícios daquela categoria durante o ciclo previsto pelo programa.

### Falconi US firma parceria com Celonis para ajudar indústrias a redesenhar suas operações com IA

@ O escritório da Falconi nos Estados Unidos, sediado em Chicago, anunciou uma parceria com a Celonis, empresa de IA corporativa especializada em reinventar operações de negócio. Os consultores da Falconi US vão atuar lado a lado com as equipes da Celonis em indústrias e empresas de energia nos Estados Unidos, ajudando os clientes a transformar dados de processos em resultados de negócio em áreas como planejamento de demanda, gestão de estoques e execução da cadeia de suprimentos (falconi-us.com).

### Processos de decisão e prioridades de investimento dificultam inovação radical, aponta estudo

@ A disposição dos executivos para investir em inovações capazes de transformar mercados nem sempre encontra respaldo nos processos internos das empresas. Segundo o Deep Tech Index 2026, elaborado pela Cambridge Consultants, empresa do Grupo Capgemini especializada em deep tech, 59% das lideranças entrevistadas apontam a inovação radical como a modalidade que mais as entusiasma. O levantamento identifica, porém, uma distância entre essa ambição e as condições organizacionais necessárias para transformar novas tecnologias em resultados de negócio. A pesquisa também aponta a importância de construir capacidades tecnológicas próprias. Cerca de 81% dos entrevistados classificam a produção de propriedade intelectual tecnológica defensável como importante, muito importante ou criticamente importante para seus negócios (https://www.capgemini.com/br-pt/).

### Sing e WideLabs vencem o SABRE Awards Latin America 2026 na categoria Technology

@ A Sing Comunicação e a WideLabs foram vencedoras do SABRE Awards Latin America 2026 na categoria Technology, com o case "WideLabs: From Zero to Reference". Promovida pela PRovoke Media em parceria com a Abracom, a premiação reconhece os trabalhos de comunicação e relações públicas que mais se destacam em criatividade, estratégia e resultados na América Latina. A estratégia da Sing partiu de uma leitura do cenário político: em 2025, a dependência do Brasil de infraestrutura estrangeira de IA saía do debate técnico e chegava ao Congresso Nacional e à imprensa geral. A WideLabs passou a ser posicionada como resposta concreta a uma pergunta que o país já fazia (https://www.singcomunica.com.br/).

Empresas & Negócios

**José Hamilton Mancuso (1936/2017)** | **Laurinda Machado Lobato (1941-2021)** | **José Leonil Lobato (1939-2026)**

Responsável: **Lilian Mancuso**

**Editorias**
*Economia:* Nelson Tucci (nelson.tucci@netjen.com.br)
*Mercado/Negócios/Tecnologia/Agronegócios/*
*Espaço empresarial:* Ricardo Souza (ricardosouza@netjen.com.br);
*Livros:* Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)
*Comercial:* comercial@netjen.com.br
*Publicidade Legal:* lilian@netjen.com.br

*Webmaster/TI:* Fabio Nader; *Editoração Eletrônica:* Ricardo Souza.
*Revisão:* Maria Cecília Camargo; *Serviço informativo:* Agências Brasil, Senado, Câmara, EBC, ANSA.

Artigos e colunas são de inteira responsabilidade de seus autores, que não recebem remuneração direta do jornal.

**Colaboradores:** Ana Luisa Winckler, Carol Olival, Claudia Lazzarotto, Denise Debiasi, Fabiana Monteiro, Geraldo Nunes, Heródoto Barbeiro e Neiva Mendes

ISSN 2595-8410

**Jornal Empresas & Negócios Ltda**
Administração, Publicidade e Redação: Rua Joel Jorge de Melo, 468, cj. 71 – Vila Mariana – São Paulo – SP – CEP.: 04128-080
Telefone: (11) 3106-4171 – E-mail: (netjen@netjen.com.br)
Site: (www.netjen.com.br). CNPJ: 05.687.343/0001-90
JUCESP, Nire 35218211731 (6/6/2003)
Matriculado no 3º Registro Civil de Pessoa Jurídica sob nº 103.

# Confiança do consumidor sobe e intenção de consumo cai

## Emprego e renda sustentam a confiança, enquanto juros elevados derrubam as compras

A Intenção de Consumo das Famílias (ICF), indicador mensurado mensalmente pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP), recuou 0,2% em setembro. O índice passou para 110,7 pontos, registrando a sétima queda mensal consecutiva da sequência iniciada em março. Ainda assim, o indicador permaneceu acima da linha de neutralidade (100 pontos) e avançou 4,6% em comparação com o mesmo período do ano passado.

Os resultados revelam comportamentos distintos: enquanto o crescimento interanual sinaliza uma disposição para consumir mais favorável do que a observada há um ano, a sequência de quedas mensais evidencia uma perda gradual de dinamismo. Na avaliação da FecomercioSP, o mercado de trabalho e a renda ajudam a sustentar o índice, mas os juros ainda elevados, o endividamento e o comprometimento do orçamento familiar limitam a capacidade de ampliar gastos, especialmente nas compras que dependem de financiamento.


VLG_CANVA

### Consumo fraco

O emprego atual continua sendo o principal fator de sustentação do ICF. Embora tenha registrado leve recuo de 0,1% no mês, para 141,2 pontos, o componente manteve a maior pontuação entre os indicadores que compõem o índice, avançando 4,8% na comparação com setembro de 2025.

O resultado reflete a resiliência do mercado de trabalho, caraterizada por uma taxa de desocupação próxima das mínimas históricas e pela manutenção de saldos positivos na geração de empregos formais. Esse ambiente contribui para preservar a percepção de segurança ocupacional e de continuidade da renda, fatores essenciais à sustentação da demanda dos lares.

Entretanto, a avaliação favorável das condições atuais de emprego contrasta com a deterioração das expectativas profissionais. O componente `perspectiva profissional` recuou 1,7% no mês, para 108,8 pontos, registrando a quarta queda mensal consecutiva. Na comparação interanual, a retração foi de 9,4%. Embora permaneça acima de 100 pontos, o movimento sinaliza menos otimismo quanto às possibilidades de evolução profissional nos próximos meses.

O nível de consumo atual recuou 1,3% em setembro, atingindo 86,9 pontos, na segunda queda mensal consecutiva e no segundo maior patamar do ano. Em relação ao mesmo mês do ano passado, houve avanço de 3,3%. O resultado reforça a percepção de enfraquecimento do consumo presente, apesar da avaliação relativamente favorável das condições de emprego e renda.

# Projeto busca ampliar presença de mulheres no transporte de carga

A presença feminina ao volante ainda representa uma parcela reduzida do Transporte Rodoviário de Cargas brasileiro. Dados da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), com base na RAIS de 2024, mostram que o país tinha 713.229 motoristas de caminhão com vínculo formal, dos quais apenas 7.567 eram mulheres, o equivalente a 1,06% do total.

Ao mesmo tempo, a dificuldade para encontrar profissionais segue pressionando as empresas. Pesquisa apresentada pela NTC&Logística no CONET&Intersindical de agosto de 2026 mostrou que 88% das transportadoras enfrentam dificuldades para contratar motoristas ou agregados. A combinação entre escassez de mão de obra e baixa participação feminina amplia a discussão sobre formação profissional e sobre como criar condições para que novos públicos ingressem e avancem na atividade.

Foi diante desse contexto que a West Cargo estruturou o "Projeto Comando Rosa", voltado à formação e à valorização das mulheres motoristas. A iniciativa busca reduzir algumas das barreiras identificadas pela empresa para a entrada dessas profissionais em operações de maior complexidade, como acesso à capacitação, experiência com veículos pesados e condições de segurança durante viagens de longa distância.

Um dos principais caminhos é o Programa Motorista Trainee. A empresa seleciona profissionais habilitadas na categoria C e oferece uma trilha de desenvolvimento com treinamento interno, acompanhamento de motoristas instrutores e participação progressiva em diferentes operações. A formação inclui direção preventiva e defensiva, telemetria e preparação para o manuseio de carretas. Ao final do processo, a West




Cargo custeia integralmente a mudança da CNH da categoria C para a E.

"Identificamos que muitas mulheres já possuem habilitação e experiência com caminhões menores, mas encontram poucas oportunidades para avançar até a carreta. O objetivo foi criar esse caminho dentro da própria empresa, dando formação, acompanhamento e condições para que elas possam evoluir profissionalmente com segurança", explica Luigi Rosolen, diretor da West Cargo.

O tema também vem ganhando espaço institucional no setor. Em 2026, a ANTT incluiu entre as categorias do Prêmio Destaques do Transporte Terrestre critérios específicos para reconhecer empresas de transporte rodoviário de cargas com participação feminina entre motoristas, reforçando a importância da inclusão na agenda do TRC.

# Cinco erros que impedem mulheres qualificadas de chegar à liderança

Joana Moreira (*)

Ao longo de mais de duas décadas de carreira, boa parte delas em ambientes predominantemente masculinos, aprendi a reconhecer um padrão que se repete com frequência preocupante: mulheres altamente qualificadas que entregam resultados consistentes, mas que não necessariamente se colocam como candidatas às próximas posições de liderança. Não é falta de competência. É uma questão de posicionamento.

Os números confirmam o que observo no dia a dia. De acordo com o Panorama Mulheres, realizado pelo Talenses Group em parceria com o Insper, as mulheres ocupam 30% das posições de diretoria nas empresas brasileiras, mas representam apenas 20% das vice-presidências e 17% das presidências. A participação feminina diminui à medida que o nível hierárquico aumenta, e isso me leva a uma pergunta que considero central: o que, de fato, impede profissionais preparadas de avançarem na carreira?

Muitas mulheres ainda acreditam que, depois de anos entregando bons resultados, alguém vai reconhecer seu esforço, fazer um convite especial e dizer que chegou a hora. Isso acontece, mas é exceção, não regra. Promoção não é prêmio por bom comportamento. É uma decisão de negócio. E, ao observar minha própria trajetória e a de tantas outras profissionais, identifiquei cinco erros que considero determinantes nesse processo e que compartilho aqui para quem também busca transformar competência em posicionamento estratégico.

### 1. Romantizar a promoção

Por muito tempo, acreditei como muitas mulheres ainda acreditam que bons resultados e anos de dedicação seriam suficientes para que uma promoção acontecesse naturalmente. Hoje entendo que é preciso assumir um papel mais ativo na construção da própria carreira. Promoção não é prêmio por bom comportamento. É uma decisão de negócio. Se você quer participar dessa decisão, precisa se colocar como candidata, falar sobre carreira, comunicar seus resultados e entender os critérios do próximo nível

### 2. Esperar estar 100% pronta

O perfeccionismo e o medo de errar nos levam, muitas vezes, a adiar oportunidades por acreditarmos que ainda precisamos dominar todas as competências exigidas por uma nova posição. Existe uma diferença enorme entre estar preparada e dominar 100% das competências de uma posição. Algumas mulheres esperam receber autorização para ocupar um espaço que já têm competência para disputar. O problema é que oportunidades têm timing

### 3. Confundir competência com visibilidade

Entregar bons resultados não significa, necessariamente, ser percebida como uma profissional pronta para liderar. Percebo isso o tempo todo: mulheres extremamente competentes que sabem explicar muito bem o que fizeram, mas têm dificuldade de explicar o valor que geraram. Relatamos atividades, não impacto. Aprendi que reconhecer o próprio valor não é arrogância. É responsabilidade sobre a própria carreira.

### 4. Tratar relacionamento como algo circunstancial

Por muito tempo, tratei o networking como algo que só valia a pena ativar quando surgia uma vaga. Mudei de perspectiva ao entender que relações de carreira precisam ser construídas antes da oportunidade existir. Isso significa desenvolver relações intencionais com pares, líderes, mentores e, principalmente sponsors, pessoas que falam por você em ambientes onde você não está presente.

### 5. Aceitar o papel de quem resolve tudo

Ser a pessoa que sempre resolve problemas me trouxe reconhecimento por muito tempo, mas também me manteve presa a uma percepção operacional. Por isso, hoje faço a mim mesma e recomendo que outras mulheres façam uma pergunta simples: indispensável para quê? Se toda a sua reputação está construída em torno da capacidade de executar, resolver urgências e cuidar dos outros, você pode estar reforçando justamente a percepção que dificulta sua movimentação para uma posição estratégica.

**(*) Joana Moreira é executiva de RH com atuação regional na América Latina e reconhecida entre as Top 50 Female Leaders Brazil 2026.**




## Compras Públicas

Um estudo do Portal de Compras Públicas mostra que 80% dos fornecedores nacionais têm dificuldade em identificar o impacto da reforma tributária nos preços. Para ajudar as empresas a superar esse problema, a plataforma da Nimbi passou a adotar a solução de inteligência fiscal da Busca.Legal. A medida permite às companhias calcularem o custo real de cada operação, considerando não apenas o valor da proposta, mas toda a carga tributária envolvida, garantindo mais agilidade e segurança na tomada de decisão. Ao calcular automaticamente o custo real das operações, a ferramenta da Nimbi reduz a exposição a riscos, acelera as negociações com fornecedores e protege as margens de lucro das empresas, garantindo total conformidade no novo cenário fiscal brasileiro.

## Heróis da Manutenção

No dia 05 de novembro, a Fracttal, soluções inteligentes para gestão de ativos, promove a quinta edição do "Congresso Heróis da Manutenção", maior evento online de manutenção e 100% gratuito. O evento, realizado pela segunda vez no Brasil, traz uma programação ampla para os mais de 15 mil participantes esperados, com mais de 10 palestrantes nacionais e internacionais, entre profissionais de empresas consolidadas no mercado, como WEG, Engeteles, CII.IA, Techgnosis International, NSK Brasil, Magnexgroup, RIPP Consulting, Noria/CMC e Knar Global LLC, e da Fracttal. Em 2026, o objetivo da iniciativa é aproximar o Brasil e a América Latina das discussões globais sobre manutenção e explorar as aplicações da IA neste campo (https://herois.fracttal.com/pt-br/).

## Fenatran/Integração

No dia 11 de novembro, a 25ª FENATRAN receberá, no São Paulo EXPO, o Seminário Internacional do Transporte Rodoviário de Cargas, com o tema "Brasil em movimento: construindo uma logística mais segura, eficiente e integrada". Três debates colocarão em pauta os desafios estratégicos para o setor:

- Roubo de cargas e os caminhos para uma logística mais segura;
- Brasil no mapa do TIR e as perspectivas para a logística regional e internacional;
- Motoristas como ativos estratégicos e os desafios para atrair, formar e valorizar esses profissionais.

**É dia** 11 próximo, das 8h30 às 11h30, Sala 206 C, durante a 25ª FENATRAN. A realização, conjunta, é da Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística (NTC&Logística), União Internacional dos Transportes Rodoviários (IRU) e Ministério dos Transportes.

## ITBI/Empresas

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que a imunidade do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) na integralização de imóveis ao capital social de empresas independe da atividade preponderantemente imobiliária da companhia. A decisão, tomada no julgamento do Tema 1.348 da repercussão geral, beneficia holdings patrimoniais e empresas do setor imobiliário, mas não encerra todas as discussões tributárias relacionadas a essas operações. Para Rodrigo Totino, sócio gestor do MBT Advogados, o resultado reduz a margem para que municípios cobrem o imposto com base exclusivamente na atividade econômica da empresa, mas exige atenção aos limites do benefício. "Essa decisão é importante porque reconhece que a imunidade do ITBI na integralização de capital é incondicionada, independentemente da atividade preponderante da empresa", diz ele.


nelson.tucci@netjen.com.br

## Energia Híbrida

A Powersafe, em conjunto com a Zipp Energia, acaba de colocar em operação um sistema híbrido de energia na Granja de Matrizes da Rivelli Alimentos, em Carmo do Cajuru (MG), que combina 1,29 MWh em baterias Huawei, uma usina solar de 378 kWp, a rede elétrica e um backup secundário via grupo gerador a diesel, todos integrados sob uma única estratégia de gestão energética. O projeto conta com a tecnologia da Huawei e a participação da HDT Energy na cadeia de fornecimento, além da atuação da KBTZ Engenharia na execução e integração da infraestrutura. Trata-se do primeiro sistema BESS (Battery Energy Storage System) instalado para um cliente privado em Minas Gerais com homologação integral pela Cemig.

## Ecosmetics surpreende

No mercado da beleza, em que lançamentos se sucedem toda semana, um produto esgotar ainda é notícia. Foi o que aconteceu com a *Linha Aroeira*, da *Ecosmetics*, indústria brasileira de cosméticos capilares profissionais com presença em mais de 70 países. A linha, desenvolvida a partir de uma tese de doutorado, registrou o maior recorde de vendas dos 24 anos de história da empresa e chegou a ter o estoque esgotado. Conduzida pela doutora *Elizabeth Borgo, na tese* em Ciências Farmacêuticas da Universidade Vila Velha, a linha cuida de coceira, oleosidade e queda, queixas diárias dos clientes em geral. A linha tem registro na Anvisa como cosmético Grau 2, categoria que exige comprovação de segurança e eficácia, teve a eficácia avaliada em voluntários por laboratório externo e conta com patente depositada no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

## Trampo/11 K

Estão abertas as inscrições para o concurso público da Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo (Sefaz-SP), que oferece 60 vagas para o cargo de Analista em Planejamento, Orçamento e Finanças Públicas (APOFP). Do total de 20 vagas em cada área, 19 são destinadas à ampla concorrência e uma para pessoas com deficiência. Organizado pela Fundação Carlos Chagas (FCC), o certame é destinado a candidatos com curso superior reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC). A remuneração inicial é de R$ 11.359,50 e a jornada de trabalho é de 40 horas semanais. As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet, por meio do Portal do Candidato no site da FCC (https://www.fcc.org.br/), até às 23h59 do dia 3 de novembro (horário de Brasília). O valor da inscrição é de R$ 150,00.

## Inclusão/ISO 17966

A partir de 31 de dezembro deste ano, produtos de apoio à higiene pessoal fabricados no Brasil ou importados para comercialização no país precisarão estar adequados à ISO 17966:2016, norma que estabelece requisitos de segurança e desempenho para equipamentos como cadeiras de banho, cadeiras higiênicas, assentos elevados para vasos sanitários, barras de apoio, entre outros. A ISO 17966 estabelece os requisitos de segurança e métodos de teste para produtos de assistência à higiene pessoal destinados a atenuar ou compensar uma deficiência, durante o uso normal e em situações de uso indevido. De acordo com a consultoria Data Bridge Market Research, o mercado global de tecnologias assistidas para idosos e pessoas com deficiência, que era estimado em cerca de US$ 23 bilhões em 2023, deve alcançar US$ 39 bilhões até 2031, com um crescimento médio de 6,8% ao ano.



# Livros em Revista

Ralph Peter (ralphpeter@agenteliterarioralph.com.br)




## Bel e a Origem de Tudo

***Bruno Gualano – Rodrigo Visca (Ilustr)*** – Moah! – O autor é cientista da USP e criador da coleção "Bel: Ciência para crianças" . Nesta obra Bruno ensina, de maneira bastante natural, sem ofender a inteligência infantil, como surgiu o universo, sua evolução, algumas extinções e como deve ter surgido a vida humana na terra. Com ilustrações pertinentes, bastante agradáveis, Bel mostra para seus coleguinhas como tudo aconteceu, desde o Big Bang. Para infantes alfabetizados. Muito bom!




## GEO – Decisões Influenciadas Pela IA

***Rafael Rez*** - DVS – O Rafael é reconhecido como um excelente profissional de marketing digital há quase vinte anos, em plena atividade. Nesta obra, de maneira enfática, exaustiva, traz luzes sobre um tema absolutamente atual e que veio para ficar: Inteligência Artificial. Para alguns, um assombro, para outros uma ferramenta crucial para agilizar demandas e trabalhos. Não deixa de analisar o fator humano nesse sistema. Em tempo , GEO significa : Generative Engine Optimization . Uma obra de real valor na qual Rafael aponta caminhos, utilizações e seus "problemas". Oportuníssima!!




## Expresso Havana

***Ary Neto –*** L C – Ary participou de uma louca e longa jornada com destino à Havana. Seu relato, eivado de intensas emoções, dá conta do quanto vale a experiência e um bom projeto. Suas linhas não apresentam um glamour que todo jovem sempre idealiza em sua caminhada, todavia, tem o condão de prender o leitor até o fim, tão elevado foi o grau de sofrimento, agruras, aventuras e superação. Foram salvos pelas suas plenas e fortes juventudes, cada um com seu quinhão de atuação. A verdadeira amizade aflorou. Esse escriba enfronhou-se na leitura e "cansou-se" ao sentir – talvez com alguma "inveja" – o quão destemidos foram esses desafiantes da natureza. Uma aventura estonteante, admirável. Será que nosso heróis atrever-se-ão a nova viagem? Oremos!




## O Fim do Sofrimento Emocional: Para quem cansou de fingir que está tudo bem e quer começar a se curar de verdade

***Willian Sanches –*** Citadel – Com mais de duas décadas de vivência ambulatorial, conhecendo e reconhecendo síndromes neurológicas, Willian sentiu-se habilitado a explanar sobre queixa que habita cérebros e corações humanos: Sofrimento emocional . O seu subtítulo já escancara o mote da obra. Interessante como ele aborda o assunto com um senso de espiritualidade, não com viés religioso, antes, visando o autoconhecimento e consequente controle de emoções, momentos bons e maus, enfim, uma ode à vida. Criou cinco pilares que em seus ensinamentos acarretarão sustentação verdadeira e possibilitarão deixar para trás algo não real que não raro atravanca o bom viver. Extremamente factível!!

**www.bcctelevision.com.br**

Assista ao programa Livros em Revista. Um canal repleto de novidades do universo literário. Entretenimento garantido!

LIVROS EM REVISTA

Com apresentação de Ralph Peter.



# IA pode ajudar empresas a gastar menos em marketing? Especialista explica

Pesquisa mostra que 70% dos líderes ainda não enxergam grande economia, mesmo com entregas mais rápidas e maior volume de conteúdo




Vertigo3d_CANVA

A promessa de produzir campanhas em menos tempo ajudou a colocar a inteligência artificial no centro das operações de marketing. Textos, imagens, análises e variações de anúncios passaram a ser criados em poucos minutos. Quando a avaliação chega ao caixa, porém, a economia pode ser menor do que a velocidade sugere. Licenças, integrações, treinamento, revisão humana e retrabalho também entram nessa conta.

Para Leandro Ferrari, especialista em marketing digital, o aumento da produtividade precisa ser separado do ganho financeiro. Uma equipe pode entregar mais peças durante o mês e ainda manter custos elevados, principalmente quando o volume adicional não melhora a conversão, a qualidade dos leads ou a receita.

O Relatório CMO 2026 da Dentsu Creative ouviu 1.950 profissionais seniores de marketing em 14 mercados, incluindo o Brasil. Entre os participantes, 71% afirmaram que a IA está aumentando a velocidade com que as ideias chegam ao mercado. Ao mesmo tempo, 70% ainda não perceberam grandes ganhos de eficiência de custos.

Os números mostram que rapidez e economia não caminham obrigatoriamente juntas. Uma campanha pode ser preparada em menos tempo, mas exigir várias rodadas de correção até respeitar o tom da marca. O problema aparece no próprio levantamento: 62% dos entrevistados consideram que a criatividade assistida por IA ainda não consegue reproduzir integralmente a linguagem e a identidade das empresas.

"Produzir mais rápido tem valor, mas essa vantagem desaparece quando a equipe precisa revisar tudo, corrigir informações ou refazer materiais que ficaram parecidos com os da concorrência. A economia precisa aparecer no processo completo e no resultado da campanha", afirma Ferrari.

Outro risco está na acumulação de ferramentas. Uma empresa pode contratar plataformas para redação, criação visual, análise de dados, automação e atendimento sem eliminar etapas anteriores. Nesse cenário, a tecnologia acrescenta mensalidades e novos fluxos de aprovação, enquanto a estrutura antiga continua funcionando em paralelo. O relatório mostra que 74% dos líderes consideram substituir parte das soluções usadas atualmente por ferramentas mais adaptadas às próprias marcas.

A dificuldade também alcança a mensuração. Reduzir o tempo necessário para produzir uma peça é um ganho operacional. Para saber se houve eficiência financeira, a empresa precisa comparar o custo total antes e depois da adoção da tecnologia. Essa análise inclui as horas de trabalho humano, as assinaturas contratadas, o retrabalho, o desempenho das campanhas e o custo de aquisição de clientes.

No Brasil, a cautela aparece com ainda mais força. Segundo a cobertura do Meio & Mensagem, 86% dos profissionais brasileiros ouvidos consideram que escutar consumidores reais se tornou mais importante com o avanço da IA. Outros 85% querem que a inovação seja aplicada aos problemas mais urgentes do negócio, em vez de funcionar como um projeto isolado.

O excesso de produção ajuda a explicar essa preocupação. Na pesquisa, 74% dos executivos concordam que uma quantidade maior de materiais não representa necessariamente mais impacto. Outros 76% temem estar produzindo mais conteúdo e alcançando menos visibilidade. A facilidade para gerar peças pode aumentar a concorrência pela atenção e tornar as campanhas mais semelhantes.

"Antes de contratar mais uma ferramenta, a empresa deveria definir qual gargalo pretende resolver. Pode ser demora na produção, dificuldade de analisar dados ou excesso de tarefas repetitivas. Sem essa clareza, a IA vira uma nova despesa dentro de uma operação que continua com os mesmos problemas", explica Ferrari.

Uma avaliação mais segura pode começar por um processo específico. A empresa registra quanto tempo e dinheiro gasta naquela atividade, testa a tecnologia por um período determinado e compara os resultados. Se a entrega ficou mais rápida, mas aumentaram as correções ou caiu a conversão, o ganho ainda não foi comprovado. Quando a ferramenta libera a equipe para decisões mais relevantes e mantém a qualidade, a adoção começa a apresentar valor econômico.

A inteligência artificial já consegue acelerar parte importante do trabalho de marketing. A redução de custos depende de escolhas mais criteriosas, integração com a operação e acompanhamento de indicadores comerciais. Para as empresas, o próximo estágio da adoção tende a ser menos guiado pela quantidade de conteúdo produzido e mais pela capacidade de relacionar tecnologia, eficiência e receita.

# Igualdade salarial e o futuro do trabalho

**Sonia de Almeida (*)**

Da transparência à transformação da cultura organizacional.

Falar sobre o futuro do trabalho também significa discutir as condições que mulheres encontram para construir suas trajetórias profissionais, e a igualdade salarial é parte fundamental desse debate. Embora seja um princípio importante para relações de trabalho mais justas, ainda estamos longe de transformar a igualdade salarial em realidade. Dados do 5º Relatório de Transparência Salarial e de Critérios Remuneratórios mostram que as mulheres recebem, em média, 21,3% menos que os homens no setor privado, considerando empresas com 100 ou mais empregados. Essa diferença também aparece na remuneração média: enquanto as mulheres recebem R$ 3.965,94 o valor chega a R$ 5.039,68 entre os homens.

A transparência desses números é importante porque permite que uma desigualdade muitas vezes naturalizada seja identificada e discutida a partir de evidências, Tornar os dados públicos não é suficiente, visto que a diferença salarial também pode refletir uma trajetória profissional marcada por oportunidades desiguais de desenvolvimento, reconhecimento e promoção, sendo assim, o desafio das organizações não deve ser apenas cumprir uma exigência, mas compreender onde essas diferenças começam e quais práticas podem contribuir para mudar esse cenário.

Isso passa por rever critérios de crescimento profissional e garantir que oportunidades de capacitação, projetos estratégicos, promoções e posições de liderança sejam acessíveis de forma mais equilibrada. A cultura organizacional tem um papel central nesse processo porque são as decisões tomadas no cotidiano que definem quem avança, quem é reconhecido e quem participa dos processos de decisão. Quando a equidade passa a fazer parte desses processos, a discussão sobre igualdade salarial deixa de estar restrita à remuneração e passa a envolver toda a construção da carreira.

Também é preciso olhar para o início dessa trajetória. Preparar meninas e jovens para a vida profissional é uma forma de ampliar possibilidades, porém essa formação precisa encontrar ambientes capazes de reconhecer e desenvolver esses talentos. Na Afesu, acompanhamos de perto como o acesso à educação, à capacitação e ao desenvolvimento pessoal pode ampliar horizontes e fortalecer a autonomia. No entanto, para que essas oportunidades se convertam em crescimento profissional e liderança, as organizações também precisam estar preparadas para oferecer caminhos de desenvolvimento e reconhecimento.

O futuro do trabalho será também definido pela forma como as organizações lidam com igualdade, oportunidades e desenvolvimento profissional. A transparência salarial é um passo importante para identificar desigualdades, mas a transformação só acontece quando esses dados orientam decisões e mudanças concretas. Se queremos ampliar a presença de mulheres em posições de liderança, precisamos garantir que elas tenham condições de crescer, serem reconhecidas e avançar em suas carreiras. A igualdade salarial, nesse sentido, não deve ser vista apenas como um resultado a ser alcançado, mas como parte de uma cultura organizacional que valoriza trajetórias profissionais mais justas e equitativas.

**(*) Diretora Executiva da Afesu.**

## Proclamas de Casamentos

### CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL
### 33º Subdistrito - Alto da Mooca
**ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial**

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **MARCOS DA SILVA LEAL,** estado civil solteiro, filho de João da Silva Leal e de Anna Salete Silva Leal, residente e domiciliado neste Subdistrito Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIANE SIMÕES PEREIRA,** estado civil solteira, filha de Antonio Marmo Pereira e de Maria Josefina Simões Pereira, residente e domiciliada neste Subdistrito Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **BRUNO COLAUTTI RAUCCI,** estado civil solteiro, filho de José Carlos Raucci e de Eliana Colautti Raucci, residente e domiciliado neste Subdistrito Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **CAROLINA CAMPOS MELO,** estado civil solteira, filha de Eleones da Silva Melo e de Adelgisa Bento de Campos Melo, residente e domiciliada neste Subdistrito Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **MICHAEL BENJAMIN PRADO MENDOZA,** estado civil solteiro, filho de Benjamin Felix Mendoza Saire e de Adela Olga Prado Castro, residente e domiciliado São Paulo - SP. A pretendente: **LESLY SHIOMARA FEBRERO CALLE,** estado civil solteira, filha de Miguel Angel Calle Escobar e de Dionica Febrero Guzman, residente e domiciliada em Itaquaquecetuba - SP.

O pretendente: **RENAN RAPOSO ALVES,** estado civil divorciado, filho de Alexandre Costa Alves e de Claudia Candida Raposo, residente e domiciliado neste Subdistrito Alto da Mooca - São Paulo - SP. A pretendente: **VANESSA FERREIRA LIMA,** estado civil solteira, filha de Wagner Alberto dos Santos Lima e de Sanderlandia Ferreira da Silva Lima, residente e domiciliada neste Subdistrito Alto da Mooca - São Paulo - SP.

O pretendente: **PAULO CESAR CAVALCANTE DA COSTA,** estado civil solteiro, filho de Francisco Juca da Costa e de Lindaura Bezerra Cavalcante da Costa, residente e domiciliado neste Subdistrito Alto da Mooca - São Paulo A pretendente: **AMANDA CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE,** estado civil solteira, filha de Wagner Cavalcanti de Albuquerque e de Eliana Domingues de Albuquerque, residente e domiciliada neste Subdistrito Alto da Mooca - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local Jornal Empresas & Negócios

## MedSimples Securitizadora de Recebíveis S.A.

CNPJ nº 48.440.032/0001-34 – NIRE 35.300.609.328 – Companhia Fechada ("Companhia")

**Ata de Assembleia Geral Extraordinária da MedSimples Securitizadora de Recebíveis S.A. realizada em 30 de setembro de 2026**

**1. Data, Hora e Local:** Aos 30 dias do mês de setembro de 2026, às 10h00, na sede social da **MedSimples Securitizadora de Recebíveis S.A.** ("Companhia"), localizada na Avenida Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 1.140, 7º andar, conjunto 71, Cidade Monções, na cidade e estado de São Paulo, CEP 04571-930. **2. Convocação e Presença:** Dispensadas as formalidades de convocação, nos termos do parágrafo 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, conforme assinaturas constantes do Livro de Registro de Presença de Acionistas e da lista de presença que integra a presente ata como Anexo I. **3. Mesa:** Presidente: Roberto Chilvarguer; Secretário: Anderson Garuti. **4. Ordem do Dia:** Deliberar sobre (i) a alteração das condições da 2ª (segunda) emissão de debêntures da Companhia, em série única, para colocação privada, mediante a celebração de aditamento à respectiva escritura de emissão, com a versão consolidada da escritura de emissão e o novo modelo de boletim de subscrição, inclusive a exclusão da conversibilidade das debêntures, que passam a ser simples, não conversíveis em ações, e a alteração da forma das debêntures para nominativa e escritural, com a contratação de escriturador e a admissão das debêntures ao regime de depósito centralizado; (ii) a aceitação, pela Companhia, de garantia real prestada por terceiro em favor dos debenturistas e a celebração do respectivo contrato de alienação fiduciária na qualidade de devedora; (iii) a consignação de que, em razão da exclusão da conversibilidade, não se aplica à subscrição da debênture remanescente o direito de preferência dos acionistas; e (iv) a autorização à Diretoria da Companhia para a prática dos atos necessários à formalização e à implementação das deliberações tomadas. **5. Deliberações:** Os acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas ou restrições, deliberaram: **5.1.** autorizar a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia Geral Extraordinária em forma de sumário dos fatos ocorridos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das S.A. **5.2.** aprovar, nos termos do artigo 59 da Lei das S.A., a alteração das condições da 2ª (segunda) emissão de debêntures conversíveis em ações da Companhia, objeto da "*Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures, Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada, da MedSimples Securitizadora de Recebíveis S.A.*" ("Escritura de Emissão"), mediante a celebração do "Primeiro Aditamento ao Instrumento de Escritura Particular da 2ª (Segunda) Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada, da MedSimples Securitizadora de Recebíveis S.A." ("Primeiro Aditamento"), com seu Anexo A, contendo a versão consolidada da Escritura de Emissão, que contemplará as seguintes alterações: (a) **Remuneração das Debêntures:** Alteração da Cláusula 3.12.2 da Escritura de Emissão, passando a Remuneração a corresponder a 100% (cem por cento) da variação acumulada da Taxa DI desde a Data de Integralização até a Data do Primeiro Aditamento e a 142% (cento e quarenta e dois por cento) da variação acumulada da Taxa DI a partir da Data do Primeiro Aditamento e, para as Debêntures integralizadas após a Data do Primeiro Aditamento, a 142% (cento e quarenta e dois por cento) da variação acumulada da Taxa DI desde a respectiva Data de Integralização, com a correspondente adequação da Cláusula 3.13; (b) **Não conversibilidade:** Exclusão da conversibilidade das Debêntures, que passam a ser debêntures simples, não conversíveis em ações, mantida a espécie quirografária, mediante alteração das Cláusulas 1.1.1 e 6.1 da Escritura de Emissão, exclusão das Cláusulas 3.18.1 e 6.1.1 a 6.8 e das definições correlatas ("Ações", "Conversão em Ações", "Conversão por Sub-rogação", "Preço de Conversão" e "Data de Conversão"), e alteração da denominação da Escritura de Emissão para "Escritura Particular da 2ª Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografária, em Série Única, para Colocação Privada, da MedSimples Securitizadora de Recebíveis S.A.", com a anuência da NZS Ltda. à exclusão da Cláusula 6.1.2; (c) **Ajustes decorrentes:** Adequação das Cláusulas 3.10.1, 3.10.2, 3.14.2, 3.16.1, 3.17.1, 3.23.1, 3.24.5, 4.2 e 4.3 da Escritura de Emissão, para refletir a liquidação das Debêntures exclusivamente em moeda corrente nacional; (d) **Forma, escrituração, depósito centralizado e transferência das Debêntures:** Alteração das Cláusulas 2.4.1, 3.11.1, 3.15.2, 3.17.2, 3.20.1 e 11.7.1 e inclusão das Cláusulas 2.3.3, 2.4.2 a 2.4.7, 3.11.2 a 3.11.4 e 11.7.2 na Escritura de Emissão, para prever (i) a forma nominativa e escritural das Debêntures, sem emissão de cautelas ou certificados, escrituradas por instituição autorizada pela CVM a ser contratada pela Companhia; (ii) a admissão e manutenção das Debêntures em regime de depósito centralizado perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, enquanto permanecerem em circulação, com a liquidação financeira da subscrição e integralização fora do ambiente da depositária; (iii) a comprovação da titularidade, até a constituição do depósito centralizado, pela inscrição no Livro de Registro de Debêntures Nominativas da Companhia, procedendo-se à inscrição do subscritor contra a assinatura do Boletim de Subscrição, ainda que pendente a integralização, e, após a constituição do depósito, pelos registros da depositária central e dos custodiantes ou participantes; (iv) a transferência das Debêntures por termo lavrado no Livro de Transferência de Debêntures Nominativas, nos termos do artigo 63 combinado com o artigo 31 da Lei das S.A., até a admissão ao depósito centralizado, e, a partir dela, pelos procedimentos da depositária central; (v) a legitimação para os pagamentos pelos registros da depositária central; e (vi) a atribuição à Companhia dos custos de escrituração, cadastro, admissão e manutenção das Debêntures em depósito centralizado, ressalvadas as tarifas cobradas do Debenturista por seu próprio custodiante; (e) **Prazos e integralização:** Alteração da Cláusula 2.3.2 (protocolo da Escritura de Emissão e de seus aditamentos na JUCESP em até 5 Dias Úteis), dos incisos I e X da Cláusula 7.1 (prazos de cura de 5 Dias Úteis para obrigações pecuniárias e de 30 Dias Úteis para obrigações não pecuniárias) e da Cláusula 3.8.1, e inclusão das Cláusulas 3.8.2 e 3.24.12 na Escritura de Emissão, admitindo que o Boletim de Subscrição estabeleça data ou evento diverso para a integralização, inclusive o diferimento da integralização para o 1º Dia Útil seguinte à admissão das Debêntures ao depósito centralizado e ao registro da Alienação Fiduciária na matrícula do Imóvel, e a resolução de pleno direito da subscrição caso o registro não seja obtido no prazo nele estabelecido; (f) **Debenturista fundo de investimento e instrumento público:** Inclusão das Cláusulas 3.24.3.1 a 3.24.3.3, 3.24.7.1 e 3.24.9 a 3.24.11 e alteração da Cláusula 3.24.7 da Escritura de Emissão, para prever (i) a atuação da gestora de Debenturista que seja fundo de investimento em direitos creditórios como titular formal da parcela correspondente da Alienação Fiduciária, em nome, por conta e em benefício da respectiva classe; e (ii) a faculdade de os Debenturistas exigirem a formalização da Alienação Fiduciária por instrumento público caso o registro não seja concluído em 120 dias contados da Data do Primeiro Aditamento; (g) **Boletim de Subscrição:** Substituição do Anexo 3.15.1 da Escritura de Emissão por novo modelo de Boletim de Subscrição, que reflete as alterações ora aprovadas e será utilizado para a subscrição da Debênture remanescente; (h) **Garantia Adicional Real:** Constituição de garantia adicional real, mediante a inclusão da Cláusula 3.24 na Escritura de Emissão, na forma de alienação fiduciária, nos termos da Lei nº 9.514, de 20 de novembro de 1997 ("Lei nº 9.514/97"), do imóvel de propriedade da **Loft Imóveis Ltda.**, sociedade empresária limitada inscrita no CNPJ/MF sob o nº 24.339.440/0001-36, com sede na Cidade de Feira de Santana, Estado da Bahia, na Avenida Santo Antônio, nº 326, Bairro Capuchinhos ("Fiduciante"), consistente na área de terras denominada Fazenda Curralinho Parte 2, com área de 71.682,00 m² (7,1682 ha), situada à margem da Rodovia Federal BR-110, s/n, Lote 02, Bairro Alto do Pitiá, Município de São Sebastião do Passé, Estado da Bahia, objeto da matrícula nº 5.654 do Registro de Imóveis de São Sebastião do Passé/BA ("Imóvel" e "Alienação Fiduciária", respectivamente), em favor dos Debenturistas, em garantia do fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações de pagamento do Valor Nominal Unitário, da Remuneração das Debêntures e dos Encargos Moratórios assumidas pela Companhia na Escritura de Emissão, com exclusão de quaisquer outras e observado o valor máximo garantido previsto no Contrato de Alienação Fiduciária, a ser formalizada por meio de instrumento particular próprio, com força de escritura pública nos termos do artigo 38 da Lei nº 9.514/97 ("Contrato de Alienação Fiduciária"), cuja constituição e eficácia perante terceiros ficam condicionadas ao respectivo registro na matrícula do Imóvel, nos termos do artigo 23 da Lei nº 9.514/97, mantida a espécie quirografária das Debêntures, nos termos do artigo 58 da Lei das S.A., uma vez que a garantia é prestada por terceiro e não recai sobre bens da Companhia; a Cláusula 3.24 disciplina ainda os prazos para celebração e registro do Contrato de Alienação Fiduciária, a atuação dos Debenturistas como credores fiduciários e a faculdade de os Debenturistas promoverem diretamente o registro, incluindo-se, em decorrência, o inciso XII na Cláusula 7.1 da Escritura de Emissão, como Evento de Inadimplemento, para a hipótese de não constituição, invalidade ou perda da garantia; e (i) **Consolidação:** Aprovação da versão consolidada da Escritura de Emissão constante do Anexo A do Primeiro Aditamento, com a qual a Escritura de Emissão passará a vigorar, prevalecendo, em caso de divergência, a Cláusula II do Primeiro Aditamento. **5.3.** consignar que os termos e condições das alterações da Escritura de Emissão referidas no item 5.2 acima serão objeto de deliberação pelos titulares das debêntures, reunidos em Assembleia Geral de Debenturistas, nos termos do artigo 71 da Lei das S.A. e da Cláusula 9 da Escritura de Emissão, ficando a celebração do Primeiro Aditamento condicionada à aprovação de tais alterações pelos debenturistas. **5.4.** aceitar, em nome da Companhia, a Alienação Fiduciária a ser prestada pela Fiduciante em favor dos Debenturistas, na qualidade de garantia adicional real das Debêntures, e aprovar o comparecimento da Companhia ao Contrato de Alienação Fiduciária na qualidade de devedora das obrigações garantidas, inclusive quanto às obrigações de arcar com as despesas de registro e de reembolsar a Fiduciante pelos valores que esta vier a despender em razão da garantia, consignando que a garantia não recai sobre bens da Companhia e não altera a espécie quirografária das Debêntures. **5.5.** consignar que, em razão da exclusão da conversibilidade das Debêntures, deixa de ser aplicável à subscrição da Debênture remanescente da 2ª (segunda) emissão o direito de preferência dos acionistas previsto no artigo 171, § 3º, da Lei das S.A., sem prejuízo da renúncia manifestada na Assembleia Geral Extraordinária de 10 de abril de 2026, e aprovar a subscrição da Debênture remanescente por terceiro na forma do novo Boletim de Subscrição, com integralização diferida para o 1º Dia Útil seguinte à admissão das Debêntures ao depósito centralizado e ao registro da Alienação Fiduciária na matrícula do Imóvel e sujeita à resolução de pleno direito caso o registro não seja obtido no prazo previsto no Boletim de Subscrição. **5.6.** consignar a ciência dos acionistas de que os atuais titulares das Debêntures poderão ceder suas Debêntures a terceiro, sob condição suspensiva, na forma das Cláusulas 3.11.3 e 3.11.4 da Escritura de Emissão, autorizando a Diretoria a lavrar os respectivos termos de transferência, a inscrever os novos titulares nos Livros de Registro e de Transferência de Debêntures Nominativas e, após a admissão das Debêntures ao depósito centralizado, a promover as atualizações e conciliações cabíveis nos registros da Companhia. **5.7.** autorizar a Diretoria da Companhia a praticar todos os atos necessários à formalização e à implementação das deliberações ora aprovadas, incluindo a celebração do Primeiro Aditamento, com seu Anexo A, e do Contrato de Alienação Fiduciária, a aceitação do Boletim de Subscrição da Debênture remanescente, a escrituração das Debêntures nos livros da Companhia, a contratação de instituição autorizada pela CVM para a escrituração das Debêntures, o cadastro da Companhia e das Debêntures perante a B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, a admissão das Debêntures ao regime de depósito centralizado e o pagamento dos respectivos custos, o arquivamento desta ata e do Primeiro Aditamento na Junta Comercial do Estado de São Paulo e a publicação desta ata, nos termos dos artigos 62 e 289 da Lei das S.A., bem como o registro do Contrato de Alienação Fiduciária na matrícula do Imóvel. **6. Aprovação e Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata na forma de sumário, nos termos do parágrafo 1º do artigo 130 da Lei das S.A., a qual, lida e aprovada, foi assinada pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes, representando a totalidade do capital social da Companhia. Mesa: **Roberto Chilvarguer** - Presidente; **Anderson Garuti** - Secretário. JUCESP nº 383.597/26-2, em 08/10/2026. a) Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.

## Giopris Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ/MF 65.718.777/0001-31 - NIRE 35.221.399.614

**17ª Alteração do Contrato Social**

Em 9/10/26, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 6.375.732,00 para R$ 5.395.732,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

## Livorno Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF 09.177.475/0001-22 - NIRE 35.221.847.943

**13ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**

Em 09 de outubro de 2026, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 6.710.000,00 para R$ 6.000.000,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

## Trento Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF 09.158.901/0001-80 - NIRE 35.221.835.325

**16ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**

Em 09 de outubro de 2026, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 2.500.000,00 para R$ 2.300.000,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

## Michigan Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF 26.828.314/0001-70 - NIRE 35.230.309.665

**8ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**

Em 09 de outubro de 2026, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 3.000.000,00 para R$ 2.500.000,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

## Venezia Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF nº 12.528.978/0001-00 - NIRE 35.224.682.562

**10ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**

Em 09 de outubro de 2026, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 15.067.895,00 para R$ 11.067.895,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

## Catarina Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF nº 11.371.519/0001-00 - NIRE 35.223.849.439

**12ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**

Em 09 de outubro de 2026, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 4.070.000,00 para R$ 3.170.000,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

## Monteiro & Monteiro Administração e Participações Ltda

CNPJ 55.752.579/0001-30 - NIRE 35264297767

**Ata de Reunião de Sócia Única**

**1. Data, Horário e Local:** 15 de outubro de 2026, às 10h (dez horas), na sede da Sociedade, na Rua Capitão Carlos de Moura, n.º 298, bairro Vila Pantaleão, na cidade de Caçapava, estado de São Paulo, CEP 12.280-050. **2. Identificação Sócia Única: Marta Maria Miscow de Almeida Telles Carneiro Monteiro,** brasileira, viúva, empresária, nascida em 05/09/1961, natural de Caçapava/SP, portadora da RG nº 8.100.852-1 SSP/SP, inscrita no CPF sob o nº 019.651.328-63, residente e domiciliada à Rua Capitão Carlos de Moura, nº 298, Vila Pantaleão, Caçapava, no Estado de São Paulo, CEP 12.280-050. **3. Ordem do Dia:** Deliberar sobre a redução do capital social da sociedade por ser considerado excessivo em relação ao objeto social, nos termos do artigo 1.082, inciso II, do Código Civil e a respectiva forma de restituição à sócia. **4. Deliberações:** Instalada a sessão, o sócio único resolveu, por unanimidade, 100% de representatividade, aprovar o seguinte: **4.1)** Restou aprovada a redução do Capital Social da Sociedade, por ser excessivo em relação ao objeto social da Sociedade (artigo 1.082, II, do Código Civil Brasileiro), no importe de R$ 1.705.000,00 (Um milhão e setecentos e cinco mil reais), mediante o cancelamento de 1705.000 (Um milhão, setecentos e cinco mil) quotas sociais, sem a modificação do valor nominal das quotas remanescentes. Desse modo, o capital social da Sociedade passa a ser R$ 1.568.972,00 (Um milhão, quinhentos e sessenta e oito mil, novecentos e setenta e dois reais), dividido em 1.568.972 (Um milhão, quinhentos e sessenta e oito mil, novecentos e setenta e duas) quotas, no valor nominal de R$1,00 (um real) cada. **4.2)** Em restituição ao valor do capital social reduzido e como forma de pagamento, a sociedade transfere à sócia única, neste ato, a título de dação em pagamento, os seguintes ativos: a) a totalidade do imóvel de propriedade da empresa consistente em: Apartamento nº 112 localizado no 11º Pavimento do Condomínio Residencial Green Tower, situado na Avenida Tiradentes, nº 477, Taubaté, São Paulo/SP, com a área privativa de 173,335m2 sendo 150,93 m2 de área coberta padrão, 20,70 m2 correspondentes as vagas de garagens nº 112 -A e 112-B e 1,705 m2 correspondente ao depósito nº 112, localizados no subsolo, descrita e caracterizada na Matrícula 79.403 do Cartório Oficial de Registro de Imóveis Títulos e Documentos Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de Taubaté, avaliado pelo valor atribuído de R$ 440.000,00 (quatrocentos e quarenta mil reais), que confere plena e geral quitação. b) pagamento da importância de R$ 1.265.000,00 será realizado no prazo de até 06 (seis) meses, de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia, observadas suas necessidades operacionais e financeiras, podendo ocorrer de forma parcelada, até a integral satisfação do montante devido, sem comprometer a continuidade de suas atividades. **5. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrado o presente documento que, lido e achado conforme, é assinado pelo sócio único. Marta Maria Miscow de Almeida Telles Carneiro Monteiro.

**EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEL**
**ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - CONDIÇÕES BÁSICAS**

**COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DEXIS – SICREDI DEXIS**, instituição financeira cooperativa, inscrita no CNPJ sob n. 79.342.069/0001-53, com sede na Avenida Paraná, n. 891, Zona 01, Maringá, Estado do Paraná, CEP 87013-070, traz ao conhecimento dos interessados que levará a **LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL – ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**, por intermédio de **LEILOEIRO OFICIAL CREDENCIADO**, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado do Paraná, para alienação do imóvel recebido em garantia fiduciária, conforme Cédula de Crédito Bancário n. C5AA30551-6, na qual figuraram como devedores fiduciantes **CESAR DANIEL GARCIA**, inscrito no CPF sob n. 085.341.348-71, **LUIS CARLOS VIEIRA**, inscrito no CPF sob n. 017.348.348-89 e **ARIANI CRISTINA NARDINI GARCIA**, inscrita no CPF sob n. 175.644.368-83, **pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra**, regendo-se conforme instituem o Decreto n. 21.981, de 19 de outubro de 1932, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial e art. 22 e seguintes da Lei n. 9.514, de 20 de novembro de 1997. **1. LOCAL, DATA E HORÁRIOS DOS LEILÕES: 1.1.** 1º Leilão: **01 de dezembro de 2026**, a partir das **09:40 horas**. **1.2.** 2º Leilão: **03 de dezembro de 2026**, a partir das **09:40 horas**. **1.3**. Local dos leilões: Avenida Carlos Gomes, n. 226, Térreo, Zona 05, Maringá, Estado do Paraná, somente ***on-line*** (www.kleiloes.com.br). **1.4.**Leiloeiro: Werno Klöckner Júnior - Jucepar 660; e-mail kleiloes@kleiloes.com.br; site: www.kleiloes.com.br; fones: (44) 3026-8008 / 99973-8008. **2. OBJETO DO LEILÃO: 2.1.** Descrição do imóvel: **Matrícula n. 73.580, registrada perante o 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Rio Claro, Estado de São Paulo:** "Terreno situado neste município e comarca de Rio Claro/SP, localizado na Via Washington Luís, iniciando sua descrição no vértice P-01, localizado na divisa da faixa de domínio da Via Washington Luís – SP 310, Km 173 + 870m, com o imóvel matriculado sob nº 66.960; deste, segue confrontando com a faixa de domínio da Via Washington Luís – SP 310, a 40,00 metros do seu eixo, com os seguintes azimute e distância: 154º02'19" e 113,78 metros até o vértice P-02, localizado no Km 173 + 984m; deste, segue confrontando com o imóvel matriculado sob nº 6.413, com os seguintes azimute e distância: 249º18'15" e 80,08 metros até o vértice P-03; deste, segue confrontando com o lote 34 e parte do lote 52, Chácara Luza ou Lavapés (matrícula nº 6.412), com os seguintes azimute e distância: 354º24'25" e 144,67 metros até o vértice P-04; deste, segue confrontando com o imóvel matriculado sob nº 58.920, com os seguintes azimute e distância: 91º40'23" e 15,76 metros até o ponto P-05; deste, segue confrontando com o imóvel matriculado sob nº 66.960, com os seguintes azimutes e distâncias: 111º59'46" e 14,20 metros até o vértice P-06; 123º50'11" e 4,35 metros até o vértice P-07; 127º50'00" e 8,45 metros até o vértice P-01, ponto inicial da descrição deste perímetro, totalizando uma área de 7.384,47 metros quadrados ou 0,7384 hectares, fechando um perímetro de 381,29 metros; existindo sobre o terreno, uma pequena casa com três cômodos, feita de tijolos e coberta de telhas." **3. DO PREÇO E DAS FORMAS DE PAGAMENTO: 3.1.** O referido imóvel encontra-se devidamente registrado perante o 2º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Rio Claro, Estado de São Paulo, sob a matrícula n. 73.580, e será vendido no estado em que se encontra e em caráter *"ad corpus"* em **PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL – ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** pelo valor mínimo de **R$ 2.000.000,00** (dois milhões de reais), correspondente ao valor de avaliação do imóvel, nos termos do art. 27, § 1º da Lei n. 9.514/1997. **3.2.** Se o maior lance oferecido no primeiro leilão for inferior ao valor mínimo estipulado, fica desde já designado para o dia 03 de dezembro de 2026, a partir das 09:40 horas, no mesmo local, somente *on-line*, a realização do **SEGUNDO LEILÃO** pelo maior lance oferecido, desde que igual ou superior a quantia de **R$ 2.099.650,73** (dois milhões, noventa e nove mil, seiscentos e cinquenta reais e setenta e três centavos), correspondente ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, nos termos do art. 27, § 2º da Lei n. 9.514/1997. **3.3.** Havendo arrematação, será lavrada escritura pública no prazo de até 90 (noventa) dias contados a partir da data do leilão. Todas as despesas *"propter rem"*, ou seja, condomínio, ITR etc., com fato gerador até a data da arrematação, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária. As despesas com a transferência da propriedade correrão por conta do comprador. O arrematante pagará no ato do leilão, o valor da arrematação, mais 5% (cinco por cento) correspondente à comissão do Leiloeiro Oficial. **4. DOS LANCES: 4.1.** Os interessados em participar do leilão poderão fazê-lo na modalidade *on-line* através do site do leiloeiro, indicado no item 1.4 do presente. **5. DA APURAÇÃO DO LANCE VENCEDOR: 5.1.** Será considerado lance vencedor aquele que resultar no maior valor acima do preço mínimo apresentado no ato do leilão. **6. DOS PAGAMENTOS NO ATO DO LEILÃO: 6.1.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% (cinco por cento) do lance vencedor. **6.1.1.** O valor da comissão do leiloeiro não compõe o valor do lance ofertado. **6.2.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor correspondente a 100% (cem por cento) do lance ofertado. **6.3**. Os pagamentos no ato far-se-ão em moeda nacional e/ou pela emissão de 02 (dois) cheques, sendo um de valor correspondente à comissão do leiloeiro e o outro referente ao valor do lance, ou ainda por intermédio de depósito bancário. **6.4.** Caso o arrematante não efetue o pagamento do valor correspondente ao lance vencedor e ao valor da comissão do leiloeiro no prazo estipulado, o lote correspondente estará automaticamente cancelado, bem como: **6.4.1.** Deverá o arrematante pagar multa em favor do promitente vendedor, correspondente ao valor de 20% (vinte por cento) do valor do lance ofertado acrescido da comissão do leiloeiro. **6.4.2.** A comissão do leiloeiro é devida pelo arrematante a partir do momento em que o lote é declarado vendido, sendo esta cobrada em sua integralidade e independente do cancelamento do lote, interpelação judicial ou extrajudicial. **6.5.** O não pagamento do lance e da comissão do leiloeiro no ato do leilão implicará ao arrematante faltoso as penalidades da Lei, que prevê, no caso de inadimplência, a denúncia criminal e a execução judicial contra ele. **7. DA ATA DO LEILÃO: 7.1.** Será elaborada no leilão a Ata do Leilão contendo o valor do lance vencedor, valor pago no ato do leilão e dados do arrematante, bem como demais acontecimentos relevantes. **7.2.** A Ata do Leilão será assinada pelo arrematante, leiloeiro e por um representante legal da Credora Fiduciária. **7.3.** A Ata do Leilão informará a não ocorrência de lance para o imóvel, se for o caso. **8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 8.1.** Nenhuma diferença porventura comprovada nas dimensões do imóvel pode ser invocada, a qualquer tempo, como motivo para compensações ou modificações no preço ou nas condições de pagamento, ficando a cargo e ônus do adquirente/arrematante a sua regularização. **8.2.** O imóvel é ofertado à venda como coisa certa e determinada (venda *"ad corpus"*), sendo apenas enunciativas as referências neste edital e será vendido no estado de ocupação e conservação em que se encontra, ficando a cargo do adquirente a sua desocupação, reformas que ocasionem alterações nas quantidades e/ou dimensões, averbação de áreas e/ou regularização, quando for o caso, arcando o adquirente com as despesas decorrentes. **8.3.** A participação no presente leilão implica, no momento em que o lance for considerado vencedor no leilão, na concordância e aceitação de todos os termos e condições deste Edital, bem como submissão às demais obrigações legais decorrentes. **8.4.** O arrematante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e documentos apresentados. **8.5.** O arrematante está ciente que o comitente vendedor, o leiloeiro e a empresa de leilões, não se enquadram nas condições de fornecedores, intermediários ou comerciantes e que o Leiloeiro é um mero mandatário, ficando assim, eximido de eventuais responsabilidades por defeitos ou vícios ocultos que possam existir no bem alienado, nos termos do art. 663 do Código Civil, como também por indenizações, trocas, consertos e compensações financeiras, em qualquer hipótese ou natureza. **8.6.** Para dirimir qualquer questão que decorra direta ou indiretamente deste Edital, fica eleito o foro da Comarca de Maringá, Estado do Paraná.

Maringá/PR, 22 de outubro de 2026.

## Macau Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF 42.628.975/0001-09 - NIRE 35.237.431.741

**3ª Alteração do Contrato Social**

Em 09 de outubro de 2026, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 1.874.944,00 para R$ 1.000.000,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

## Juquitiba Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF 19.449.645/0001-34 - NIRE 35.228.091.411

**7ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**

Em 09 de outubro de 2026, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 2.087.000,00 para R$ 1.937.000,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

## Verona Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF 09.165.791/0001-84 - NIRE 35.221.835.571

**13ª Alteração do Contrato Social**

Em 09 de outubro de 2026, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 3.360.000,00 para R$ 2.360.000,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

## Santarém Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF nº 09.080.186/0001-00 - NIRE 35.221.735.789

**17ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**

Em 09 de outubro de 2026, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 1.840.000,00 para R$ 1.340.000,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

## Village Of Kings Incorporadora Ltda.

CNPJ/MF 08.510.288/0001-56 - NIRE 35.221.127.673

**20ª Alteração e Consolidação do Contrato Social**

Em 09 de outubro de 2026, na sede da sociedade. **Presença:** Totalidade dos sócios. **Deliberações:** (i) As sócias decidem aprovar a **redução do capital social** da Sociedade, **de R$ 8.276.000,00 para R$ 6.276.000,00**, com o consequente cancelamento das respectivas quotas, alteração e consolidação do contrato social. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata.

Edital de Citação Prazo 20 dias. Proc. 1030257-79.2023.8.26.0003**.** A Drª Claudia Félix de Lima, Juíza de Direito da 5ª VC do Foro do Jabaquara/SP. Faz Saber a **Railan dos Santos Pereira,** CPF: 866.603.475-00 que lhes foi proposta ação de Monitória requerido por **Sem Parar Instituição de Pagamento Ltda**, objetivando o recebimento da quantia de R$ 21.318,76. Referente as faturas vencidas e não quitadas. Estando o requerido em lugar ignorado, foi deferida a citação por edital, para que em 15 dias, a fluir dos 20 dias supra, pague o débito (ficando isento de custas processuais), acrescido de honorários advocatícios equivalentes a 5% do valor do débito (artigo 701 do NCPC), ou ofereça embargos, sob pena de converter-se o mandado inicial em mandado executivo. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais

## Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis

CNPJ 49.656.192/0001-88 - NIRE 35.300.039.092

**Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária**

Ficam os Senhores Acionistas da **Cinpal Cia. Industrial de Peças para Automóveis** ("Companhia") convocados, conforme disposto no artigo 9º do Estatuto Social da Companhia, para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, a ser realizada, em primeira convocação, no **dia 30 de outubro de 2026, às 10:00 horas**, de forma presencial, nos termos dos arts. 121, parágrafo único, 124, § 2º-A, e 127 da Lei n° 6.404/76 ("Lei das S.A.") a ser realizada na sede da Companhia, na Avenida Paulo Ayres, nº 240, Vila Iasi, na Cidade de Taboão da Serra, Estado de São Paulo, CEP 06767-220, a fim de, com fundamento no Artigo 14, parágrafo primeiro, alínea (iii) do Estatuto Social, deliberar sobre proposta de financiamento bancário da Companhia para manutenção de caixa mínimo. O acionista que desejar ser representado por procurador deverá apresentar o respectivo instrumento de mandato. Nos termos do art. 126, § 1º da Lei das S.A., o procurador deverá ter sido constituído há menos de 1 (um) ano. **Informações Gerais:** Todos os documentos de suporte necessários à deliberação constante da ordem do dia encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede da Companhia e por meio digital, mediante solicitação à Companhia por meio do endereço de e-mail governanca@cinpal.com. Taboão da Serra, 22 de outubro de 2026. **Giancarlo Arduini -** Presidente do Conselho de Administração. **(22, 23 e 24)**

## Scotiabank Brasil S.A. Banco Múltiplo

CNPJ 29.030.467/0001-66 - NIRE 35.300.148.398

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2026**

Aos 10/08/2026, às 10 h., na sede social, com a presença da totalidade. **MESA:** Presidente: Sr. Jaques Mester; Secretário: Sr. Rodrigo Almeida Sergio. **DELIBERAÇÕES UNÂNIMES:** (a) A eleição da Sra. Vanessa Trindade Trench Chalem, RG nº 30.985.499-4 SSP/SP, CPF nº 297.159.758-01, para o cargo de Diretora Executiva, com mandato de 3 anos, na forma do Estatuto Social, coincidentemente com os demais Diretores, até Assembleia Geral Ordinária de 2029. (b) A ratificação da composição da Diretoria pelos seguintes membros, para os cargos de Diretores Executivos, todos com mandato até Assembleia Geral Ordinária de 2029, que examinar as Demonstrações Financeiras relativ

# Sua operação não tem problema de equipamento, tem problema de informação

Yuri Santos (*)

*Vou ser direto: muitas operações logísticas sabem quantas empilhadeiras têm no pátio, mas nem sempre conseguem responder com precisão o que esses equipamentos fizeram no dia anterior*

Quantas horas de motor efetivamente funcionaram, quanto tempo ficaram ligados sem movimentar carga, quantos impactos sofreram, quem operava quando eles ocorreram e quanto tempo foi perdido na troca de bateria ou na fila da doca. Essas informações ajudam a entender a produtividade de um centro de distribuição, mas nem sempre estão disponíveis de forma integrada.

Isso não é apenas um detalhe operacional. É uma questão de custo. O estudo anual do ILOS, Custos Logísticos e o Impacto nas Empresas Brasileiras, aponta que os custos logísticos no Brasil chegaram a 15,5% do PIB em 2025, o equivalente a cerca de R$ 1,96 trilhão. Em 2014, essa proporção era de 10,4%. O cenário reflete pressões que vão além do transporte, incluindo despesas com estoques, infraestrutura e armazenagem. Dentro dos armazéns, a falta de visibilidade sobre o uso dos equipamentos pode dificultar a identificação de desperdícios e oportunidades de ganho de eficiência.

Quando falo de inteligência intralogística, não estou falando de dashboard bonito. Estou falando de transformar cada empilhadeira em uma fonte de dados sobre a operação em tempo real. A telemetria embarcada permite acompanhar horas efetivas de uso em comparação com as horas contratadas, utilização por turno, identificação do operador por credencial, registros de impacto com data e hora, consumo de energia e períodos de ociosidade. Com essas informações, a discussão muda de natureza. Deixa de ser "preciso de mais duas empilhadeiras" e passa a ser "tenho duas empilhadeiras ociosas no segundo turno e um gargalo de doca às 14h".

Outro ganho potencial está na manutenção. Segundo a McKinsey, a manutenção preditiva pode reduzir o tempo de parada das máquinas entre 30% e 50% e aumentar a vida útil dos equipamentos entre 20% e 40%. Os resultados dependem das condições de cada operação, mas ajudam a dimensionar o potencial da análise de dados para antecipar falhas e melhorar a disponibilidade dos ativos. Já um estudo da Siemens publicado em 2024 aponta que uma hora de parada pode custar até US$ 2,3 milhões para fabricantes do setor automotivo. Embora esse valor se refira a um segmento industrial específico, ele ilustra o impacto financeiro que interrupções podem ter em operações de alta complexidade.

Na intralogística, as consequências de uma operação pouco eficiente podem aparecer em atrasos no carregamento, horas extras no turno seguinte, equipamentos subutilizados e penalidades contratuais. Nem todos esses custos aparecem diretamente na fatura da locação. É por isso que insisto em um ponto que ainda incomoda parte do mercado: contratar empilhadeiras sem investir em inteligência de dados pode significar pagar por uma solução sem aproveitar todo o seu potencial.

**(*) CEO da Carmak.**

# Expansão dos domínios na internet desafia a proteção de marcas

O Sistema de Nomes de Domínio (DNS) vive sua transformação mais profunda em mais de uma década

Sob a governança da ICANN (Internet Corporation for Assigned Names and Numbers), entidade técnica global encarregada de coordenar a alocação e a estabilidade dos identificadores universais da rede, avança a Rodada de 2026 para a introdução de novos gTLDs (generic Top-Level Domains).


PashaIgnatov_CANVA

Para compreender a magnitude dessa fase, convém distinguir a arquitetura dos endereços eletrônicos. Na hierarquia da internet, os domínios de segundo nível são as designações intermediárias registradas pelos usuários finais, a exemplo do termo "empresa" em "empresa.com.br". Por outro lado, o gTLD consiste na terminação situada imediatamente à direita do último ponto, correspondendo à camada de raiz historicamente representada por códigos universais (.com, .org) ou por extensões nacionais de código de país (ccTLDs, como o .br).

Nesse contexto, impõe-se uma delimitação de competências. Enquanto a concessão de endereços subordinados ao sufixo nacional (.br) é administrada internamente pelo Registro.br/NIC.br sob as diretrizes do CGI.br, a criação de novas extensões genéricas dá-se exclusivamente na órbita internacional da ICANN, sem qualquer submissão às instâncias administrativas brasileiras. Requerer um novo gTLD não equivale a obter um endereço tradicional. Trata-se de assumir a governança de uma zona inteira da internet, outorgando ao operador (registry operator) o poder exclusivo para estipular políticas de acesso, delegar subdomínios e criar ecossistemas próprios.

**O paralelismo com as marcas e as frentes de abuso digital**

Na dinâmica dos ativos intangíveis contemporâneos, os gTLDs deixaram de operar como meros recursos técnicos de roteamento para assumir a própria função distintiva e atestadora de origem inerente às marcas. Da mesma forma que a insígnia tradicional visa assegurar a autenticidade de produtos ou serviços perante o público, o sufixo de raiz sintetiza o goodwill e a reputação comercial acumulados pela corporação. Quando um usuário visualiza uma terminação própria, presume de plano a existência de controle direto e chancela corporativa sobre todo o conteúdo nela ancorado.

No plano benéfico, essa identidade materializa uma evolução estratégica de branding, mitiga atritos de navegação e consolida ambientes de máxima segurança cibernética, permitindo o isolamento de infraestruturas críticas em zonas auditadas.

Porém, essa simetria funcional torna a raiz da rede o alvo mais sensível para ilícitos digitais. Diferentemente do litígio sobre um domínio tradicional, que afeta apenas um ponto isolado de contato, o controle ilegítimo de um gTLD confere a um terceiro o poder de licenciar infinitos subdomínios colidentes. A partir dessa presunção técnica de veracidade, multiplicam-se riscos de cybersquatting estrutural, campanhas em massa de spear phishing, usurpação de sinais notórios e desvio parasitário de clientela em escala transnacional.

**O caso da terminação ".pix" e o teste da proteção marcária transnacional**

O cenário brasileiro ilustra os desafios dessa engrenagem. Na publicação oficial dos pedidos pela ICANN, constatou-se a postulação da terminação ".pix" como opção de substituição protocolada por entidade estrangeira. No Brasil, o sinal não é apenas o identificador do arranjo de pagamentos instantâneos sob estrita normatização e titularidade do Banco Central. Ele ostenta também o status de marca de alto renome conferido pelo INPI (artigo 125 da Lei 9.279/1996), gozando de proteção especial contra diluição em qualquer segmento mercadológico.

Ocorre que a eficácia das decisões administrativas nacionais não se projeta automaticamente perante a ICANN. A tutela conferida pelo ordenamento pátrio opera como relevante subsídio documental, mas o mérito internacional submete-se a critérios próprios. Mostra-se imperativo comprovar o risco concreto de indução a erro, o aproveitamento parasitário de reputação e a incompatibilidade entre as atividades do proponente e os direitos pré-constituídos do titular anterior, afastando justificativas calcadas em usos vernaculares ou significados polissêmicos em outros idiomas.

**Janela procedimental e a formulação da estratégia de oposição**

Com a estabilização das listas de candidatos, o cronograma formal da ICANN estabelece que a janela procedimental para manifestações e contestações abre-se oficialmente em 17 de novembro de 2026 e encerra-se em 16 de março de 2027. Os prazos e requisitos aplicáveis devem ser observados com rigor, conforme o mecanimos de contestação escolhido. Na via de oposição formal, notadamente a Legal Rights Objection (LRO) processada perante o Centro de Arbitragem da OMPI, a fundamentação jurídica costuma articular-se sobre teses bem delimitadas.

Aproveitamento parasitário e risco de confusão: demonstração de que a delegação causará confusão injustificável quanto à procedência, sugerindo falsamente chancela, controle ou vínculo econômico e institucional com o titular anterior.

Diluição e prejuízo à distintividade: comprovação de que o uso indiscriminado da extensão como sufixo comum corroerá a singularidade e a densidade reputacional de um signo de alto renome ou notoriedade internacional.

Ausência de direitos legítimos e indícios de má-fé: evidência de inexistência de uso anterior de boa-fé pelo requerente que justifique a string pleiteada, ou incompatibilidade manifesta entre seu objeto social e a aplicação declarada no plano de negócios apresentado.

Nesse cenário, a atuação preventiva dos titulares de marcas assume especial relevância. O acompanhamento das solicitações de novos gTLDs, a identificação de possíveis conflitos com direitos marcários preexistentes e a avaliação tempestiva dos mecanismos de contestação disponibilizados pela ICANN podem ajudar a mitigar riscos de associação indevida e de exploração não autorizada da reputação empresarial. A expansão dos domínios de topo recomenda, portanto, que a proteção dos ativos intangíveis seja considerada nas estratégias de governança digital das organizações.

A rigidez desses prazos e requisitos evidencia que a defesa na raiz do DNS transcende o mero registro marcário administrativo. A condução dessas demandas impõe a observância do Applicant Guidebook e a estruturação técnica de litígios perante câmaras arbitrais internacionais, assegurando que o desenvolvimento da infraestrutura global da internet respeite os limites da propriedade intelectual previamente constituída.

**(Fonte: David F. Rodrigues e Thais de Matos Macedo Lio são advogados do Montaury Pimenta, Machado & Vieira de Mello).**

# Rota Inova Day reúne gigantes da tecnologia e do setor bioenergético

Com formato inédito, evento acontece na próxima quinta-feira (29) no Dabi Business Park e destaca experiências de inovação, inteligência artificial e resultados de programa que já encaminhou 31 testes tecnológicos. O Dabi Business Park recebe na próxima quinta-feira (29/10), o Rota Inova Day, cuja programação reúne novidades tecnológicas, experiências de grandes empresas e resultados de um programa de inovação que já encaminhou 31 soluções para testes no setor bioenergético. O evento estreia com reconhecimento institucional, após sua inclusão no calendário oficial de eventos do município. Com programação gratuita e aberta ao público, a iniciativa é realizada pela Treesales, com correalização do Dabi Business Park.

O encontro marca o encerramento da segunda edição do Rota Inova, programa de inovação aberta que, ao longo de dez meses, conectou grupos empresariais responsáveis pelo processamento de aproximadamente 16% da safra brasileira de cana-de-açúcar a 38 startups e 7 provedores de tecnologia. Foram realizadas 59 rodadas de negócios, que resultaram em 31 encaminhamentos para provas de conceito ou projetos-piloto, além de outras 21 oportunidades em avaliação pelas empresas.

"O Rota Inova Day nasce para mostrar que a inovação precisa sair do discurso e chegar às operações das empresas. Ao longo do programa, aproximamos desafios reais do setor bioenergético de quem desenvolve tecnologias para resolvê-los. Agora, queremos compartilhar essas experiências, ampliar as conexões e abrir caminho para novas oportunidades", afirma Júlio César Milla, diretor de Inovação do Rota Inova.

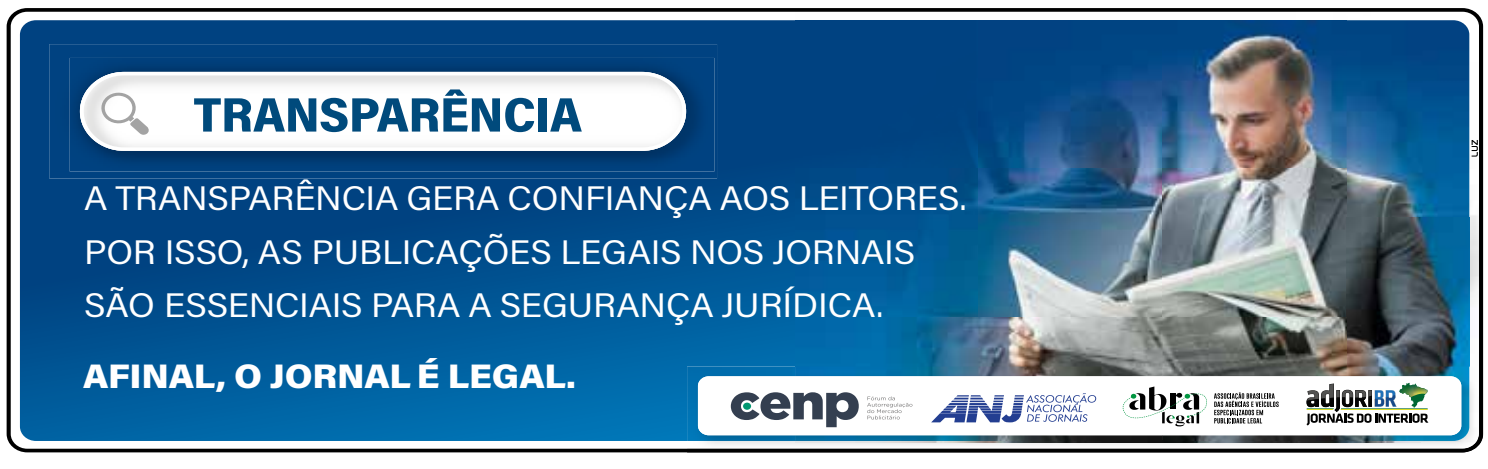
Edital de Intimação Cumprimento de Sentença. Edital de Intimação, prazo de 20 dias. Processo Nº 4186901-91.2026.8.26.0100. O(A) Juízo Titular II 15ª VC – Foro Central Cível, Estado de SP, Dr(a). Danielle Paravani, na forma da Lei, etc. Faz Saber a(o) **Para Locação e Transportes Ltda,** CNPJ: 13257128000187, nos autos do Cumprimento de Sentença, apresentado por **Sem Parar Instituição de Pagamento Ltda**, que, por se encontrar em lugar incerto e não sabido, foi determinada a(s) respectiva(s) Intimação(oes), por Edital, para que em 15 dias, a fluir após o prazo deste edital, efetue(m) o pagamento do débito atualizado no valor de **R$ 29.306,35** em **26/09/2026**, acrescido de custas, se houver, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito, e também honorários advocatícios. Ciente(s), ainda, que nos termos do artigo 525 do CPC, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15dias para que o(a)(s) executado(a)(s), independentemente de penhora ou nova intimação, apresente(m), nos próprios autos, a(s) respectiva(s) impugnação(ões) Não sendo a(s) impugnação(ões) apresentada(s), em prol do(a)(s) executado(a)(s) será nomeado curador especial. Será o presente edital publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de SP, aos 30/09/2026.

Edital de Intimação, expedido com prazo de 20 dias no Processo Nº 418407155.2026.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da UPJ da 16ª a 20ª VC - Foro Central Cível, Estado de SP, Dr(a). Paulo Bernardi Baccarat, na forma da lei, Faz Saber a(o) **MJWF Servicos de Construção Civil Ltda**, CNPJ 12.668.405/0001-81, que por este Juízo, tramita de uma ação de Cumprimento de Sentença nº 4184071-55.2026.8.26.0100, movida por **Sem Parar Instituição de Pagamento Ltda**. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, nos termos do artigo 513, §2º, IV do CPC, foi determinada a sua Intimação por Edital, para que, no prazo de 15 dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, pague a quantia de R$ 18.455,08, devidamente atualizada, sob pena de multa de 10% sobre o valor do débito e honorários advocatícios de 10% (artigo 523 e parágrafos, do Código de Processo Civil). Fica ciente, ainda, que nos termos do artigo 525 do Código de Processo Civil, transcorrido o período acima indicado sem o pagamento voluntário, inicia-se o prazo de 15 (quinze) dias úteis para que o executado, independentemente de penhora ou nova intimação, apresente, nos próprios autos, sua impugnação. E para que produza seus efeitos de direito, o presente edital será afixado e publicado na forma da lei. Nada Mais. Dado e passado nesta cidade de SP, aos 08/10/2026.

**EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL DE IMÓVEL**
**ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - CONDIÇÕES BÁSICAS**

**COOPERATIVA DE CRÉDITO, POUPANÇA E INVESTIMENTO DEXIS – SICREDI DEXIS**, instituição financeira cooperativa, inscrita no CNPJ sob n. 79.342.069/0001-53, com sede na Avenida Paraná, n. 891, Zona 01, Maringá, Estado do Paraná, CEP 87013-070, traz ao conhecimento dos interessados que levará a **LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL – ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**, por intermédio de **LEILOEIRO OFICIAL CREDENCIADO**, regularmente matriculado na Junta Comercial do Estado do Paraná, para alienação do imóvel recebido em garantia fiduciária, conforme Cédula de Crédito Bancário C48932206-5, emitida por **ALFREDO TEIXEIRA MURADAS**, inscrito no CPF sob n. 980.537.878-00, **pela maior oferta, no estado de ocupação e conservação em que se encontra**, regendo-se conforme instituem o Decreto n. 21.981, de 19 de outubro de 1932, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial e art. 22 e seguintes da Lei n. 9.514, de 20 de novembro de 1997. **1. LOCAL, DATA E HORÁRIOS DOS LEILÕES: 1.1.** 1º Leilão: **30 de novembro de 2026**, a partir das **11:15 horas**. **1.2.** 2º Leilão: **02 de dezembro de 2026**, a partir das **11:15 horas**. **1.3.** Local dos leilões: Avenida Carlos Gomes, n. 226, Térreo, Zona 05, Maringá, Estado do Paraná, somente ***on-line*** (www.kleiloes.com.br). **1.4.**Leiloeiro: Werno Klöckner Júnior - Jucepar 660; e-mail kleiloes@kleiloes.com.br; site: www.kleiloes.com.br; fones: (44) 3026-8008 / 99973-8008. **2. OBJETO DO LEILÃO: 2.1.** Descrição do imóvel: **Matrícula n. 11.025, registrada perante o Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo:** "Um quinhão de terras, denominado 2ª gleba, situado no imóvel denominado 'Estreito', deste Município, Circunscrição e Comarca de São José do Rio Pardo, com a área de 2,54,00 ha." [...] **3. DO PREÇO E DAS FORMAS DE PAGAMENTO: 3.1.** O referido imóvel encontra-se devidamente registrado perante o Oficial de Registro de Imóveis e Anexos da Comarca de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, sob a matrícula n. 11.025, e será vendido no estado em que se encontra e em caráter *"ad corpus"* em **PRIMEIRO LEILÃO PÚBLICO EXTRAJUDICIAL – ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA** pelo valor mínimo de **R$ 665.000,00** (seiscentos e sessenta e cinco mil reais), correspondente ao valor de avaliação do imóvel, nos termos do art. 27, § 1º da Lei n. 9.514/1997. **3.2.** Se o maior lance oferecido no primeiro leilão for inferior ao valor mínimo estipulado, fica desde já designado para o dia 02 de dezembro de 2026, a partir das 11:15 horas, no mesmo local, somente *on-line*, a realização do **SEGUNDO LEILÃO** pelo maior lance oferecido, desde que igual ou superior a quantia de **R$ 788.618,01** (setecentos e oitenta e oito mil, seiscentos e dezoito reais e um centavos), correspondente ao valor integral da dívida garantida pela alienação fiduciária, nos termos do art. 27, § 2º da Lei n. 9.514/1997. **3.3.** Havendo arrematação, será lavrada escritura pública no prazo de até 90 (noventa) dias contados a partir da data do leilão. Todas as despesas *"propter rem"*, ou seja, condomínio, ITR etc., com fato gerador até a data da arrematação, serão de responsabilidade da Credora Fiduciária. As despesas com a transferência da propriedade correrão por conta do comprador. O arrematante pagará no ato do leilão, o valor da arrematação, mais 5% (cinco por cento) correspondente à comissão do Leiloeiro Oficial. **4. DOS LANCES: 4.1.** Os interessados em participar do leilão poderão fazê-lo na modalidade *on-line* através do site do leiloeiro, indicado no item 1.4 do presente. **5. DA APURAÇÃO DO LANCE VENCEDOR: 5.1.** Será considerado lance vencedor aquele que resultar no maior valor acima do preço mínimo apresentado no ato do leilão. **6. DOS PAGAMENTOS NO ATO DO LEILÃO: 6.1.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor da comissão do leiloeiro, correspondente a 5% (cinco por cento) do lance vencedor. **6.1.1.** O valor da comissão do leiloeiro não compõe o valor do lance ofertado. **6.2.** O arrematante pagará ao leiloeiro, no ato do leilão, o valor correspondente a 100% (cem por cento) do lance ofertado. **6.3**. Os pagamentos no ato far-se-ão em moeda nacional e/ou pela emissão de 02 (dois) cheques, sendo um de valor correspondente à comissão do leiloeiro e o outro referente ao valor do lance, ou ainda por intermédio de depósito bancário. **6.4.** Caso o arrematante não efetue o pagamento do valor correspondente ao lance vencedor e ao valor da comissão do leiloeiro no prazo estipulado, o lote correspondente estará automaticamente cancelado, bem como: **6.4.1.** Deverá o arrematante pagar multa em favor do promitente vendedor, correspondente ao valor de 20% (vinte por cento) do valor do lance ofertado acrescido da comissão do leiloeiro. **6.4.2.** A comissão do leiloeiro é devida pelo arrematante a partir do momento em que o lote é declarado vendido, sendo esta cobrada em sua integralidade e independente do cancelamento do lote, interpelação judicial ou extrajudicial. **6.5.** O não pagamento do lance e da comissão do leiloeiro no ato do leilão implicará ao arrematante faltoso as penalidades da Lei, que prevê, no caso de inadimplência, a denúncia criminal e a execução judicial contra ele. **7. DA ATA DO LEILÃO: 7.1.** Será elaborada no leilão a Ata do Leilão contendo o valor do lance vencedor, valor pago no ato do leilão e dados do arrematante, bem como demais acontecimentos relevantes. **7.2.** A Ata do Leilão será assinada pelo arrematante, leiloeiro e por um representante legal da Credora Fiduciária. **7.3.** A Ata do Leilão informará a não ocorrência de lance para o imóvel, se for o caso. **8. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS: 8.1.** Nenhuma diferença porventura comprovada nas dimensões do imóvel pode ser invocada, a qualquer tempo, como motivo para compensações ou modificações no preço ou nas condições de pagamento, ficando a cargo e ônus do adquirente/arrematante a sua regularização. **8.2.** O imóvel é ofertado à venda como coisa certa e determinada (venda *"ad corpus"*), sendo apenas enunciativas as referências neste edital e será vendido no estado de ocupação e conservação em que se encontra, ficando a cargo do adquirente a sua desocupação, reformas que ocasionem alterações nas quantidades e/ou dimensões, averbação de áreas e/ou regularização, quando for o caso, arcando o adquirente com as despesas decorrentes. **8.3.** A participação no presente leilão implica, no momento em que o lance for considerado vencedor no leilão, na concordância e aceitação de todos os termos e condições deste Edital, bem como submissão às demais obrigações legais decorrentes. **8.4.** O arrematante é responsável pela fidelidade e legitimidade das informações e documentos apresentados. **8.5.** O arrematante está ciente que o comitente vendedor, o leiloeiro e a empresa de leilões, não se enquadram nas condições de fornecedores, intermediários ou comerciantes e que o Leiloeiro é um mero mandatário, ficando assim, eximido de eventuais responsabilidades por defeitos ou vícios ocultos que possam existir no bem alienado, nos termos do art. 663 do Código Civil, como também por indenizações, trocas, consertos e compensações financeiras, em qualquer hipótese ou natureza. **8.6.** Para dirimir qualquer questão que decorra direta ou indiretamente deste Edital, fica eleito o foro da Comarca de Maringá, Estado do Paraná.

Maringá/PR, 22 de outubro de 2026.



# Cada um é responsável por si

Benedicto Ismael Camargo Dutra (*)

*Tem havido muitas discussões em torno da IA. O que se passa realmente? Falam da aproximação de uma crise com tudo interligado. São vários fatores, no pano de fundo, tais como: EUA x China, incluindo dólar, tarifas, recursos minerais, avanço da IA bélica e tecnologia, comunicações, dívida pública, falsas verdades*

De fato, a crise já está aí na carestia, na precarização das condições gerais de vida e da espécie humana. A dívida pública aumenta e a precarização geral também, gerando tensão e ansiedade que vão se espalhando, o que não será bom.

A rivalidade entre as duas maiores potências econômicas migrou do comércio tradicional para o domínio tecnológico. Há um movimento crescente de países buscando alternativas ao dólar americano para transações internacionais, acelerado por sanções econômicas e disputas de tarifas. A corrida da IA generativa e os modelos de infraestrutura refletem a força da competição para ver quem dominará a economia e a defesa nas próximas décadas.

O ser humano está fora da realidade natural da vida. Encontra-se como que em meio a uma névoa chamada de pós verdade, criada pelo intelecto humano desconectado da alma. Isso transforma fatos em narrativas que passam a ser encaradas como verdades. E quando isso se mistura com disputas geopolíticas, cria um mundo onde quase nada é visto como realmente é.

Enfim, os acontecimentos apontam para a eclosão de uma grande crise global. O grande desafio é o de sempre. Tem faltado à humanidade a consciência de sua responsabilidade com o futuro, por ter sido displicente ao longo dos milênios com a vida, seu futuro, sua sustentabilidade.

O que pensam os jovens sobre a vida, o Brasil e o mundo? Como preparar seres humanos de valor, conscientes de sua responsabilidade perante a vida? A fase é difícil. A economia global está em desequilíbrio, e o dinheiro, perdendo valor. É importante buscar o sentido da vida em vez de ficar criando falsas verdades turvando tudo. Se houvesse o conhecimento da reencarnação do espírito com clareza, as pessoas saberiam que teriam de voltar a tudo o que fizessem sobre a Terra.

Muitas vezes o indivíduo é tocado pela dúvida, pela sensação de ter perdido algo, mas não vai em frente, trava a si mesmo com ponderações; é esse o grande obstáculo que o retém nas baixadas. Cada um é dotado da livre resolução. O que se pode fazer é um esforço para conscientização e indicação do caminho, mas despertar e reconhecer a verdade é tarefa para cada pessoa individualmente.

Há dois mil anos o ser humano recebeu a oportunidade de se reconectar com a própria alma, posta de lado pelo egocentrismo cerebrino, através dos esclarecimentos claros de Jesus amparado pelas leis universais da natureza. Faltou acolhimento da essência, cuja amplitude espiritual acabou sendo perdida, porque o ser humano se apegou, unilateralmente, à compreensão do mundo material e suas necessidades.

Olhando para o futuro disse Jesus: e se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá fome, e pestes. Agora se fala em reset, mas possivelmente ocorrerá, após o desmanche dos erros, um renascimento da humanidade, que terá de seguir o fluxo das leis naturais universais, reconectando-se com a própria alma, restabelecendo a conexão do cérebro com a sua essência espiritual, e a capacitação para analisar o que se passa à sua volta. É preciso recuperar a capacitação de sua livre escolha voltada para o bem geral. É nisso que reside o segredo do progresso harmonioso da humanidade, até hoje tão desprezado.

Apesar do turbilhão de estímulos intelectuais sobre a mente, o fato é que cada um é responsável pelo seu futuro; se não cuidar disso atentamente poderá perder a essência espiritual individual, que tem sido mantida inativa. Cada um tem de procurar a Luz da Verdade por si, com querer forte e força de vontade.

(*) Graduado pela Faculdade de Economia e Administração da USP. Coordena os sites https://vidaeaprendizado.com.br/ e https://library.com.br/home/ . E-mail: bicdutra@library.com.br

# O risco real de tratar a confiabilidade elétrica como detalhe técnico

O debate público atual sobre o impacto do uso energético em nossas vidas tradicionalmente se volta para duas perspectivas centrais: o custo que ela representa e a quantidade que precisamos consumir

Jamil Mouallem (*)

Embora ambas sejam fundamentais, elas não explicam, sozinhas, o verdadeiro peso que a infraestrutura elétrica carrega nos bastidores dessa discussão. Basta olhar para a produção industrial, a conservação de alimentos, os serviços de saúde, as comunicações e para boa parte da nossa atividade econômica para entender a importância de um fornecimento energético contínuo e estável. Quando essa estrutura funciona perfeitamente, tende a passar despercebida; mas ao falhar, suas consequências aparecem rapidamente, provando que a capacidade energética deve ser, acima de tudo, um debate amplo sobre a sua resiliência.

O impacto da importância da energia ou a falta dela no dia a dia começa muito antes de chegar ao consumidor final. O custo de geração e distribuição interfere diretamente no preço da energia que dimensiona a capacidade de investimentos e ampliação da infraestrutura necessária para o crescimento do país. Um estudo da Ex Ante Consultoria Econômica, contratado pela Associação Brasileira de Grandes Consumidores Industriais de Energia e de Consumidores Livres (Abrace Energia), aponta que o aumento dos custos da eletricidade respondeu por 48,2% da inflação acumulada nos preços dos investimentos brasileiros entre os anos de 2000 e 2026. O levantamento considera máquinas e equipamentos, edificações, obras de infraestrutura, atividades agropecuárias e desenvolvimento de sistemas.

O custo, porém, é apenas uma parte dessa dependência. Uma indústria pode planejar seu orçamento para absorver despesas maiores, ainda que isso limite investimentos e pressione sua competitividade. Uma interrupção no fornecimento



Leung Cho Pan_CANVA

energético traz outro tipo de risco, que varia conforme a atividade, mas pode comprometer processos, equipamentos, dados e serviços. São problemas distintos, embora tenham a mesma origem estrutural: a importância da eletricidade para manter a economia em funcionamento.

## Segurança Energética

A expansão dos sistemas digitais tornou essa relação mais visível: transações financeiras, gestão de estoques, comunicação, segurança e atendimento médico e tantas outras atividades críticas ou não dependem de equipamentos e sistemas que precisam de energia para operar. Nas residências, a conexão entre dispositivos também se amplia, acompanhando a adoção de soluções para trabalho, entretenimento e segurança. A eletricidade deixou de ser apenas um suporte para atividades específicas e passou a sustentar uma rede de operações que se cruzam e dependem umas das outras e essa realidade exige atenção a toda a cadeia de fornecimento.

Gerar energia em quantidade suficiente é indispensável, mas não resolve sozinha a necessidade de entregá-la com confiabilidade. Redes de transmissão e distribuição, manutenção, modernização e planejamento para períodos de maior consumo também determinam a capacidade de resposta do sistema. A segurança energética depende tanto da oferta quanto das condições para que ela chegue ao destino quando é necessária.

O recorde de demanda instantânea registrado pelo Sistema Interligado Nacional em fevereiro de 2025, quando a carga alcançou 106.532 megawatts, ilustra muito bem essa pressão. Em períodos de temperaturas elevadas, o aumento do uso de equipamentos de climatização exige mais do sistema elétrico, justamente quando o conforto térmico ganha importância. A demanda não se comporta de maneira uniforme ao longo do ano, e médias de consumo não são suficientes para orientar todo o planejamento. É necessário considerar picos, diferenças regionais e as condições em que a infraestrutura será mais exigida.

No campo das instalações, essa preocupação também precisa chegar à rotina de empresas, instituições e residências. Dimensionamento adequado, manutenção e avaliação dos impactos de uma interrupção ajudam a identificar vulnerabilidades antes que elas se transformem em prejuízos. Em operações nas quais uma parada pode comprometer serviços ou gerar perdas relevantes, recursos de proteção elétrica e alimentação de emergência podem fazer parte da estratégia de continuidade, desde que sejam compatíveis com a necessidade de cada ambiente.

## Continuidade Operacional

A transição energética amplia o alcance dessa discussão. Diversificar fontes, reduzir emissões e melhorar a eficiência são objetivos importantes, mas precisam vir acompanhados de infraestrutura capaz de sustentar uma sociedade cada vez mais dependente da eletricidade. O avanço não deve ser medido apenas pela capacidade de produzir energia ou pela participação de fontes renováveis e sim pelas condições de fornecimento, pelos custos envolvidos e pela preparação do sistema para atender à demanda cada vez mais crescente.

Demanda essa que acompanha a evolução dos equipamentos que estão transformando a maneira como trabalhamos, produzimos e cuidamos dos espaços em que vivemos. Essa transformação trouxe ganhos, mas também tornou a continuidade do fornecimento energético mais relevante para atividades que antes não dependiam de tantos recursos conectados.

O debate sobre energia continuará envolvendo tarifas, consumo e expansão da oferta. Esses temas são essenciais, mas precisam dividir espaço com outra preocupação: a capacidade de manter em funcionamento tudo aquilo que já construímos em torno da eletricidade.

O desenvolvimento de um país não depende somente de quanta energia ele consegue produzir, mas, principalmente, de como administra os custos, prepara sua infraestrutura e protege as atividades que dependem dela. Quanto mais a sociedade incorpora a eletricidade à sua rotina, menos a confiabilidade pode ser tratada como um detalhe técnico e mais precisa fazer parte das decisões sobre o futuro.

(*) Sócio-diretor da TS Shara indústria nacional fabricante de nobreaks, inversores e estabilizadores de tensão e protetores de rede inteligente.

# Todo líder tem um martelo

André Conejo (*)

Recentemente, a União Europeia convidou o Canadá a se tornar seu primeiro "membro associado". Há dois anos, a ideia soaria absurda. O Canadá sempre foi o aliado mais próximo dos Estados Unidos, com quase US$ 900 bilhões em comércio por ano entre os dois países. O que mudou no caminho não foi a geografia. Foi a liderança. E a lição vale para muito além da geopolítica.

Todo líder tem um martelo: o comportamento que o levou ao topo e que, justamente por ter funcionado, passa a ser usado para tudo. O problema é que liderança é contingencial, e nenhum estilo é bom em si mesmo. Gosto de pensar em um "U" invertido: na dose certa e no contexto certo, um estilo é eficaz; em falta ou em excesso, deixa de funcionar. E há dois jeitos de cair da curva: exagerar a dose ou aplicá-la no contexto errado. O caso canadense tem os dois.

A pressão máxima de Donald Trump rendeu concessões em várias mesas de negociação, e negar isso seria desonesto. Mas o mesmo martelo foi usado contra o vizinho e aliado. Tarifas, ameaças e a sugestão de transformar o Canadá no "51º estado" não produziram submissão. Produziram desconfiança.

Segundo o Pew Research Center, 59% dos canadenses passaram a ver os EUA como a maior ameaça ao país, contra 20% em 2019, ainda que a maioria os considere o principal aliado. Viraram um mal necessário. Em pesquisa do instituto Angus Reid, mais canadenses disseram que os EUA deveriam ser tratados como ameaça do que a China.

O martelo também criou o seu antagonista. No início de 2025, o Partido Liberal do Canadá estava cerca de 20 pontos atrás nas pesquisas, e Mark Carney era o azarão. À medida que Trump transformava aliados em adversários, Carney cresceu defendendo a soberania do país e foi eleito.

Desde então, combina firmeza com a construção paciente de alianças. O Canadá não rompeu com os EUA. Apenas aprendeu a depender menos deles. E Carney virou uma das vozes mais ouvidas do Ocidente.

Por que é tão difícil trocar de ferramenta? Porque comportamentos recompensados no passado tendem a se repetir, mesmo quando o contexto muda. Quanto mais um estilo funcionou, mais difícil é perceber que ele passou do ponto. Diante da primeira resistência, o instinto não é mudar de ferramenta. É bater mais forte.

As empresas conhecem bem esse ciclo. O executivo que espreme fornecedores ganha margem no trimestre e, anos depois, vê a inovação desses parceiros ir parar no concorrente. E vale o inverso: o líder conciliador demais evita conflitos até o problema adiado virar crise. O erro não está no estilo. Está em não perceber quando ele deixou de servir.

Em ano de eleição no Brasil, vale levar essa lente para além das empresas. A pergunta mais útil sobre qualquer líder, de qualquer lado, não é se ele é duro ou conciliador. É se ele sabe ler o contexto e dosar a resposta, ou se só tem um martelo.

É também a pergunta que cada um de nós deveria se fazer antes da próxima reunião difícil: estou escolhendo a ferramenta certa ou só batendo com mais força?

(*) Executivo, pesquisador e escritor, autor de "Ultimate Corporate Leader", publicado pela Alta Books.

Empresas & Negócios

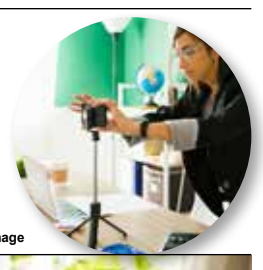


www.netjen.com.br

TEL: 3043-4171

Empresas & Negócios

Matéria de capa



Gemini-Generated-Image



NOVA ERA DE INFRAESTRUTURA DIGITAL NA EDUCAÇÃO

# COM 50,7% DOS ALUNOS NO EAD, CONECTIVIDADE DEIXA DE SER TI E VIRA PAUTA EDUCACIONAL

**Pela primeira vez, a educação a distância superou a presencial no Brasil. Segundo o Censo da Educação Superior 2024, o país chegou a 10,2 milhões de matrículas de graduação, e 5,19 milhões delas, ou 50,7% do total, estão na modalidade EaD – Ensino a Distância. Entre 2014 e 2024, esse número cresceu 286,7%.**

**Marcelo Bizerra (*)**

Seria muito simples atribuir esse salto apenas à transformação digital. Há fatores econômicos, regulatórios, sociais e educacionais em jogo. Mas os números revelam a mudança estrutural, em que o conhecimento passou a depender de uma infraestrutura digital capaz de alcançar pessoas muito além dos limites físicos do campus. E quando metade dos estudantes de graduação depende da rede para estudar, a qualidade dessa rede deixa de ser um assunto técnico e passa a ser um assunto educacional.

Essa convicção vem da minha trajetória, onde atuei em ensino e pesquisa, no setor público, em instituições particulares e no desenvolvimento de negócios em tecnologia. A evolução da Rede Ipê resume bem o que vi. A infraestrutura acadêmica brasileira saiu de conexões de 64 Kb/s e chegou a enlaces de alta capacidade, com conexões de 100 Gb/s ou superiores, ligando centenas de instituições de ensino e pesquisa no país. A ciência exigiu mais conectividade, e a conectividade, por sua vez, deu à ciência condições de avançar.

## O usuário não vê o Core, mas sente o resultado

O aluno espera acesso rápido ao ambiente virtual, o professor precisa conduzir a aula sem interrupções, o pesquisador precisa transferir dados com desempenho e a administração depende de sistemas disponíveis. Nenhum deles enxerga o Core, o switch, o firewall ou o SD-WAN, mas percebem o resultado da arquitetura.

É aí que tecnologia e experiência do usuário (CX) se encontram, já que uma rede tecnicamente sofisticada, mas instável ou mal dimensionada, entrega uma experiência ruim. Já uma arquitetura planejada a partir das necessidades reais da comunidade acadêmica transforma conectividade em qualidade percebida.

## Wi-Fi 7 não é só trocar o access point

Wi-Fi 5, 6, 6E e 7 marcam etapas de evolução em capacidade, eficiência, densidade e desempenho, mas atualizar o Wi-Fi não é simplesmente substituir access points.

Uma arquitetura moderna precisa olhar também para switches de acesso, portas multigigabit, Energia sobre Ethernet (PoE), uplinks, Core, redundância, autenticação e segurança. Um access point de alta capacidade ligado a uma infraestrutura inadequada só desloca o gargalo para outro ponto da rede. Não existe experiência Wi-Fi de alta performance sem uma LAN preparada para sustentá-la. A transformação, portanto, precisa ser sistêmica.



Divulgação

Marcelo Bizerra

> “O aluno espera acesso rápido ao ambiente virtual, o professor precisa conduzir a aula sem interrupções, o pesquisador precisa transferir dados com desempenho e a administração depende de sistemas disponíveis. Nenhum deles enxerga o Core, o switch, o firewall ou o SD-WAN, mas percebem o resultado da arquitetura.

## Segurança não se instala depois

Quanto maior a conectividade, maior a responsabilidade sobre os dados. Instituições de ensino concentram informações acadêmicas, administrativas e pessoais, além de conviverem com perfis de usuários e dispositivos muito diferentes entre si.

Firewalls de nova geração, segmentação, autenticação, controle de acesso e monitoramento precisam estar na arquitetura desde a concepção. A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) acrescenta a camada de que segurança também é governança, processo e conscientização. Não basta proteger a rede, é preciso preparar as pessoas para usá-la com segurança.

## A pergunta certa não é quanto custa o equipamento

Para instituições com vários campi, polos ou unidades, a conectividade WAN também exige inteligência, considerando que o SD-WAN permite administrar diferentes links e aplicar políticas conforme disponibilidade, desempenho e criticidade das aplicações. O objetivo não é contratar mais banda, mas usar melhor o que já existe, aumentando a disponibilidade, visibilidade e eficiência operacional.

A mesma lógica vale para toda a infraestrutura, já que modernizar exige olhar além do investimento inicial e considerar o Custo Total de Propriedade (TCO), disponibilidade, segurança, operação, escalabilidade e experiência. A pergunta deixa de ser “quanto custa o equipamento?”, e passa a ser “qual valor essa arquitetura entrega durante seu ciclo de vida?”.

Há ainda um ponto que costuma ficar fora das discussões sobre investimento, que é a capacitação. Participei de iniciativas de disseminação de conhecimento técnico envolvendo fabricantes, equipes de tecnologia e instituições de ensino, incluindo projetos ligados ao ecossistema Huawei. A lição clara foi que uma arquitetura só atinge seu potencial quando existe uma equipe preparada para operá-la, evoluí-la e protegê-la. Tecnologia instalada gera infraestrutura, e conhecimento compartilhado gera capacidade.



Geanna8_CANVA

## O próximo desafio

A educação vai incorporar cada vez mais IA, ambientes digitais, IoT, laboratórios conectados, análise de dados e novas formas de interação. Tudo isso aumentará a demanda sobre as redes. Wi-Fi 7, infraestrutura multigigabit, Core de alta capacidade, SD-WAN, segurança de nova geração, automação e governança de dados serão componentes cada vez mais importantes.

Mas tecnologia continua sendo meio, não fim, e o objetivo é criar melhores condições para aprender, ensinar, pesquisar e compartilhar conhecimento. Uma rede mais rápida precisa melhorar uma experiência, uma arquitetura mais segura precisa proteger pessoas e informações, um novo link precisa gerar disponibilidade ou eficiência, e uma plataforma digital precisa ampliar as possibilidades de aprendizagem.

A infraestrutura de TI deixou de ser apenas suporte e passou a ser uma plataforma estratégica para a educação. Quando conectividade, segurança, governança, CX e visão de negócio são planejadas de forma integrada, a tecnologia deixa de ser invisível e passa a fazer parte da transformação que leva o conhecimento mais longe, para mais pessoas e com mais qualidade.

**(*) Key Account Manager e Business Development da Hexa IT.**